

Relatório Anual 2017



LIQUIGÁS



ÍNDICE

- 2 Sobre o Relatório**
- 3 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração**
- 4 Mensagem do Presidente da Liquigás**
- 5 O Setor GLP**
 - 5 Panorama setorial
- 7 A Liquigás**
 - 7 Perfil
 - 7 Missão, Visão e Valores
 - 8 Estrutura societária
- 9 Governança Corporativa**
 - 9 Estrutura organizacional
 - 12 Políticas e diretrizes de governança
 - 12 Gestão de riscos e conformidade
- 14 A Liquigás em números**
- 16 Gestão de negócios**
 - 16 Planejamento estratégico
 - 16 Áreas de negócios
 - 18 Suporte aos negócios
 - 22 Investimentos
- 23 Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)**
 - 23 “Compromisso com a vida” - Política e diretrizes de SMS
 - 25 Regras de Ouro
 - 26 Saúde e qualidade de vida
 - 26 Responsabilidade ambiental
- 28 Gestão do Capital Humano**
 - 28 Política e diretrizes de recursos humanos
 - 28 Gerenciamento de desempenho
 - 28 Processo de promoção funcional e avanço de nível
 - 28 Capacitação e desenvolvimento
 - 29 Ambiência organizacional
 - 30 Comunicação com a força de trabalho
- 31 Relacionamento com público de interesse**
 - 31 Fornecedores e transportadores
 - 31 Revendas
 - 32 Clientes Granel
 - 32 Consumidores
 - 33 Eventos e campanhas
 - 33 Responsabilidade social
 - 34 Reconhecimentos e premiações
- 36 Desempenho econômico-financeiro**
 - 36 Resultados
 - 38 Ebitda
 - 39 Demonstração do valor adicionado
 - 41 Endividamento
 - 42 Perspectivas
- 43 Auditores Independentes**
- 43 Declaração da Diretoria**
- 45 Demonstrações Contábeis 2017**
 - 46 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis
 - 50 Balanço Patrimonial
 - 51 Demonstração de Resultado
 - 52 Demonstração dos Resultados Abrangentes
 - 53 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 - 54 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 56 Demonstração do Valor Adicionado
 - 58 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
 - 106 Informação complementar - Balanço Social (não auditado)
 - 111 Parecer do Conselho Fiscal
 - 112 Diretoria Executiva e Conselho de Administração
- 113 Glossário**

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório da Administração, relativo ao ano de 2017, cumpre a exigência da Lei das Sociedades Anônimas 6.404/1976, sendo publicado conjuntamente com as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e segue as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A postura da Liquigás perante o mercado e a sociedade sempre esteve fortemente alicerçada no respeito, ética, transparência e no firme compromisso em oferecer produtos e serviços com excelência, buscando sempre atender as expectativas de seus clientes, contando para tanto com a dedicação de mais de 3.000 profissionais, sua equipe de gestores e seus dirigentes, que, com determinação e competência, têm possibilitado a empresa cumprir esses objetivos com resultados econômicos que têm gerado valor contínuo ao acionista.

Apesar de o setor de GLP ter enfrentado no decorrer de 2017 grandes desafios, a Companhia sustentou com resiliência e disciplina o alinhamento às estratégias estabelecidas e o esforço permanente em prol da competitividade, da eficiência operacional, da segurança e da otimização de custos.

Como resultado final, a Liquigás manteve seu market share em relação a 2016 e a liderança no mercado de GLP para uso doméstico em botijões de 13 quilos. Suas vendas atingiram o volume total de 1.600,7 mil toneladas, receita líquida de R\$ 3.996,5 milhões, o que representou um crescimento de 11,3% em relação ao ano anterior.

Com relação aos indicadores de segurança, embora não tenhamos alcançado o objetivo do indicador de acidentes registráveis, que ficou acima do limite de alerta, a Liquigás demonstrou ter intensificado os esforços para aprimorar a

política de segurança e valorizar a prevenção de acidentes, investindo em novas medidas e, em especial, centrados no fator humano para alcançar estratégias cada vez mais avançadas na cultura da segurança

Considerando que o ano de 2018 ainda trará importantes desafios à Companhia, acredito plenamente que a Liquigás permanecerá em sua trajetória de conquistas, lastreadas sempre na relação de respeito e confiança dos seus revendedores, clientes e consumidores.

Finalmente, em nome do Conselho de Administração da Liquigás, parabênizo e agradeço o resultado e desempenho obtidos até aqui e reitero a confiança deste Colegiado na competência e comprometimento da Diretoria Executiva, da equipe gerencial e de todos os colaboradores da Liquigás na busca da realização consistente dos objetivos e metas estabelecidos para 2018, no Plano de Negócios e Gestão 2018-2022 da Companhia.

*Antonio Rubens Silva Silvino
Presidente do Conselho de Administração*

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA LIQUIGÁS

Ao compartilhar o Relatório Anual da Liquigás, reafirmamos nosso compromisso com a transparência. Os indicadores aqui demonstrados permitem compreender a maneira como determinados fatores impactaram os negócios da Companhia. Apresentamos ainda as principais ações socioambientais e aquelas voltadas à garantia e qualidade dos nossos produtos, bem como à otimização dos processos da empresa.

Em 2017 o maior desafio foi a condução das operações da empresa diante do cenário macroeconômico do país, sem crescimento do consumo e do comportamento setorial relacionado ao mercado de GLP, impactado pela revisão da política de preços da Petrobras, a partir do segundo semestre do ano. Para enfrentar as dificuldades apresentadas foi implementada rigorosa política de redução e otimização de custos e despesas operacionais e gerais, sem perda de eficiência, com vistas à sustentabilidade dos negócios da empresa.

Apesar das dificuldades, atingimos um lucro líquido de R\$ 60,0 milhões e Ebitda de R\$ 133,7 milhões. Entre os destaques estão a manutenção da liderança no market share de botijões de até 13kg e o planejamento financeiro que, dentre as principais ações, permitiu a liquidação antecipada da dívida da empresa com o BNDES.

Investimos permanentemente na capacitação das equipes comerciais e operacionais priorizando a segurança e a qualidade dos produtos comercializados e dos serviços prestados pela companhia. Ações de relacionamento no segmento Granel, bem como as de marketing, integradas à rede de Revendas, buscam constantemente a excelência no atendimento e a fidelização do nosso público consumidor.

O comprometimento permanente com a saúde e o bem-estar dos empregados foi corroborado em 2017, com a implementação do programa “Compromisso com a Vida”, em alinhamento com a Petrobras, visando a prevenção de acidentes e fortalecimento de práticas de segurança.

A condução dos nossos negócios, fundamentada nos princípios da ética e da transparência, é apoiada pelo Código de Ética do Sistema Petrobras e por diversos canais de relacionamento como a Ouvidoria, o Fale Conosco, o SIC Serviço de Informação ao Cidadão. Questões que infrinjam os Valores da Companhia ou normas de compliance são conduzidas com rigor.

Por fim, quero agradecer aos nossos parceiros, clientes, consumidores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela confiança e apoio, e reconhecer o esforço e comprometimento da nossa força de trabalho, contando com o seu contínuo apoio para que juntos possamos manter a capacidade da Liquigás de enfrentar os próximos desafios.

*Ricardo Mendes de Paula
Presidente*

O SETOR GLP

O GLP é considerado uma fonte de energia limpa e essencial para a população brasileira, sendo amplamente adotado em residências, estabelecimentos comerciais, na indústria e no agronegócio.

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o GLP tem abrangência nacional e é distribuído em 100,0% dos municípios do Brasil e utilizado em 95,0% dos domicílios, inclusive em locais longínquos onde não há nem mesmo energia elétrica ou saneamento básico.

Dessa forma, o GLP contribui para o progresso socioeconômico e o desenvolvimento sustentável do País. É uma atividade importante na geração de empregos e desempenha importante papel na preservação ambiental, já que é um combustível de elevado rendimento energético e combustão eficiente, com baixa emissão de resíduos.

Ao todo, 22 distribuidoras e aproximadamente 53 mil revendedores atuam no mercado brasileiro de GLP. A forma mais comum de comercialização do produto no varejo é o botijão de 13 kg, destinado ao uso doméstico que corresponde em cerca de 71,0% do consumo nacional. Os outros 29,0% correspondem em grande parte ao consumo do produto a granel, utilizado principalmente pelos condomínios residenciais, comércio, indústrias (siderúrgica, cerâmica, fundição, papel e celulose, têxtil, vidro, etc.) e agronegócios.

Panorama setorial

O ano de 2017 foi de persistência do cenário desafiador registrado em períodos anteriores. A alta dos preços das commodities foi impactada pelo acordo da

Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) com relação à redução da produção e pelo fato de outros grandes produtores de petróleo acompanharem essa tendência.

O setor foi impactado pela nova política de preços da Petrobras, anunciada em junho de 2017 e direcionada para a comercialização às distribuidoras do Gás Liquefeito de Petróleo comercializado em botijões de até 13 kg e de uso residencial. Como consequência, no segundo semestre do ano, o preço do GLP aumentou seis vezes; no período também houve uma redução, motivada pelo reposicionamento da Petrobras.

Com a mudança, o preço final às distribuidoras passou a ser formado pela média mensal das cotações do butano e do propano no mercado europeu, convertida em reais, e pela média diária das cotações de venda do dólar acrescida de uma margem de 5,0%. A Petrobras revisitou sua política de preços no final de 2017 e a tendência é que passe a praticar reajustes trimestrais, aplicados a partir de janeiro de 2018.

O mercado brasileiro de GLP totalizou 7.390,5 mil toneladas vendidas em 2017, consumo aparente, representando uma redução de 0,1% em relação ao ano anterior (7.395,9 mil toneladas). No período, o segmento Envasado apresentou um crescimento de 0,6%, com venda de 5.360,8 mil toneladas e o segmento Granel uma retração de 1,8%, correspondente a 2.029,7 mil toneladas vendidas, segundo dados divulgados pela ANP.

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS



A LIQUIGÁS

Perfil

A Liquigás, subsidiária integral da Petrobras, segunda maior distribuidora do setor de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no Brasil, lidera o mercado de comercialização de botijões com até 13 kg, os mais utilizados em residências, e ocupa a terceira posição no segmento Granel, de acordo com dados da ANP, que regulamenta as atividades na distribuição de GLP.

Sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de São Paulo, a Companhia possui operações em 24 estados brasileiros e no Distrito Federal, o que representa uma ampla cobertura nacional. Suas atividades são segmentadas em duas áreas de negócio: Envasado, para atendimento do consumo residencial, e Granel, para abastecimento de comércio, indústrias, condomínios, agronegócio e serviços.

No final de 2017, a Liquigás contava com 3.126 empregados, 23 Centros Operativos, 19 depósitos, 1 base de armazenagem e carregamento rodoferroviário, e 4 unidades de envasamento em terceiros. Possui também cerca de cinco mil revendas diretas e aproximadamente 21 mil clientes granel.

Comprometida em atender seus clientes com segurança e em zelar por sua força de trabalho, a Liquigás mantém o foco no fortalecimento das práticas, processos e atividades de gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) voltadas à prevenção de acidentes, bem como da capacitação de seus empregados e disseminação das melhores práticas.

Missão, Visão e Valores

Diretrizes Estratégicas



MISSÃO

Engarrafar, comercializar e distribuir GLP e correlatos atendendo às expectativas dos clientes com competitividade, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental

VISÃO

Manter a liderança no mercado envasado, ampliando as receitas no mercado granel, de maneira competitiva e rentável, preservando a marca Petrobras e evoluindo com a sociedade

VALORES

Respeito à vida,
às pessoas e ao
meio ambiente

Ética e
transparência

Orientação
ao mercado

Superação e
confiança

Resultados

A LIQUIGÁS

Com Valores, queremos dizer:

Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente

- ♦ Consideramos a vida acima de tudo e damos especial atenção à saúde e à segurança.
- ♦ Zelamos pelo meio ambiente e comunidades que são afetadas pela atuação da Companhia.
- ♦ Valorizamos e respeitamos as pessoas, a diversidade humana e cultural e a pluralidade de pensamento.

Ética e transparência

- ♦ Agimos com integridade, coerência e transparência nas relações com pessoas e instituições.
- ♦ Praticamos comunicação interna e externa franca e aberta.
- ♦ Atuamos em conformidade com a legislação e com as normas da Companhia e requeremos dos outros a mesma postura no relacionamento com a Petrobras.

Orientação ao mercado

- ♦ Conhecemos as tendências de mercado e demandas dos clientes, traduzindo-as em oportunidades de negócios.
- ♦ Estamos atentos aos movimentos de nossos concorrentes e demais públicos de interesse.
- ♦ Buscamos colaborações e parcerias que acelerem nossa capacidade de entregar o que o mercado requer.

Superação e confiança

- ♦ Encaramos os desafios com coragem e determinação.
- ♦ Investimos nas relações de confiança e autonomia com responsabilidade.
- ♦ Exploramos novas formas de pensamento e de ação que permitam avançar no nosso conhecimento técnico e em nossa capacidade tecnológica,

fortalecendo constantemente nossas competências críticas.

- ♦ Temos uma postura pioneira e proativa e nos orgulhamos de nossas conquistas e da superação de adversidades.
- ♦ Somos realistas no momento de reconhecer nossas forças e ágeis para corrigir nossas falhas.

Resultados

- ♦ Visamos a geração de valor para o acionista e a sociedade.
- ♦ Buscamos o sucesso dos negócios com foco em disciplina de capital, gestão de custos e rentabilidade.
- ♦ Promovemos uma cultura organizacional de meritocracia e voltada para resultados.
- ♦ Investimos na atração, desenvolvimento e retenção de talentos como um diferencial para o desempenho da Petrobras.
- ♦ Estimulamos o trabalho cooperativo e somos comprometidos com a produtividade e com a sustentabilidade da companhia.
- ♦ Operamos de forma integrada e contribuímos para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atuamos.

Estrutura societária

Fundada em 1953, a Liquigás foi adquirida pela Petrobras Distribuidora S.A. em agosto de 2004 e, em novembro de 2012, após reorganização societária, tornou-se subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que detém 100,0% das ações da Companhia. A Liquigás, por sua vez, detém 31,0% de participação na Utingás Armazenadora S.A.

Em novembro de 2016, a Petrobras anunciou a venda da Liquigás Distribuidora S.A. à Companhia Ultragas S.A., subsidiária da Ultrapar Participações S.A., pelo valor total de R\$ 2,7 bilhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em reunião realizada no dia 28 de fevereiro de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) não aprovou, por maioria de votos, a operação de venda da Liquigás à Ultragas.

Estrutura organizacional

Os negócios da Liquigás são conduzidos dentro de sólida cultura organizacional, fundamentada nos princípios de transparência, equidade, ética, responsabilidade na gestão e integração entre as áreas.

Conselho de Administração

É composto por até sete membros, sendo cinco indicados pela Petrobras, um deles indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e um representante dos empregados, eleito pela força de trabalho ativa da Liquigás, todos com prazo de gestão de um ano.

Composição do Conselho de Administração

- ▶ Antonio Rubens Silva Silvino - Presidente
- ▶ Antonio Augusto Almeida Faria - Conselheiro
- ▶ Carlos Alberto Gratti - Conselheiro
- ▶ Tomaz Andres Barbosa - Conselheiro
- ▶ Patrícia Souto Audi - Conselheira
- ▶ Simone da Conceição Ribeiro lamamura - Conselheira



Conselho Fiscal

Órgão independente composto por até três membros efetivos e seus suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato de dois anos. Suas atribuições e competências estão previstas na legislação vigente, em especial o disposto no art. 163 da Lei das Sociedades Anônimas 6.404/1976 e no Estatuto Social da companhia.

Composição do Conselho Fiscal

- ▶ Daniel Lima de Oliveira - Presidente
- ▶ Marcelo Pereira de Amorim - Conselheiro
- ▶ José Silvio Petrungraro - Conselheiro



Diretoria Executiva

É composta por seis membros, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um diretor-presidente e cinco diretores responsáveis pelas seguintes áreas: Financeira e de Serviços, GLP Envasado, GLP Granel, Operações e Logística e Planejamento de Mercado. O mandato é de três anos, permitida a reeleição, podendo haver destituição a qualquer tempo.

Composição da Diretoria Executiva

- ▶ Ricardo Mendes de Paula - Diretor Presidente
- ▶ Plinio Osvaldo Bressan - Diretor Financeiro e de Serviços
- ▶ Eduardo Luis Martins - Diretor de Operações e Logística
- ▶ Geraldo Magela de Abreu - Diretor de GLP Envasado
- ▶ Rodrigo Solha Pazzini de Freitas - Diretor de GLP Granel
- ▶ Celso da Frota Braga - Diretor de Planejamento de Mercado



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em seu processo decisório, a Diretoria Executiva é assessorada por 10 comitês permanentes de apoio à gestão, conforme relação a seguir:

- ♦ Segurança, Meio Ambiente e Saúde;
- ♦ Marketing;
- ♦ Suprimentos e Botijões;
- ♦ Crédito e Cobrança;
- ♦ Avaliação de Desempenho Empresarial;
- ♦ Gênero e Raça;
- ♦ Inovação;
- ♦ Responsabilidade Social e Ambiental;
- ♦ Tecnologia da Informação;
- ♦ Gestão de Pessoas.

Órgãos de Apoio e Controle

Ouvidoria

Subordinada ao Conselho de Administração, atende aos públicos externo e interno, recepcionando e direcionando as demandas aos diversos órgãos da Companhia, de modo que sugestões, reclamações, denúncias e demais manifestações sejam tratados dentro de prazos preestabelecidos.

A Ouvidoria monitora as manifestações registradas no Canal de Denúncia da Petrobras, no que tange a Liquigás, sendo também responsável pelo atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), instituído a partir da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e do Fale Conosco, destinado principalmente a dirimir dúvidas de consumidores e público em geral.

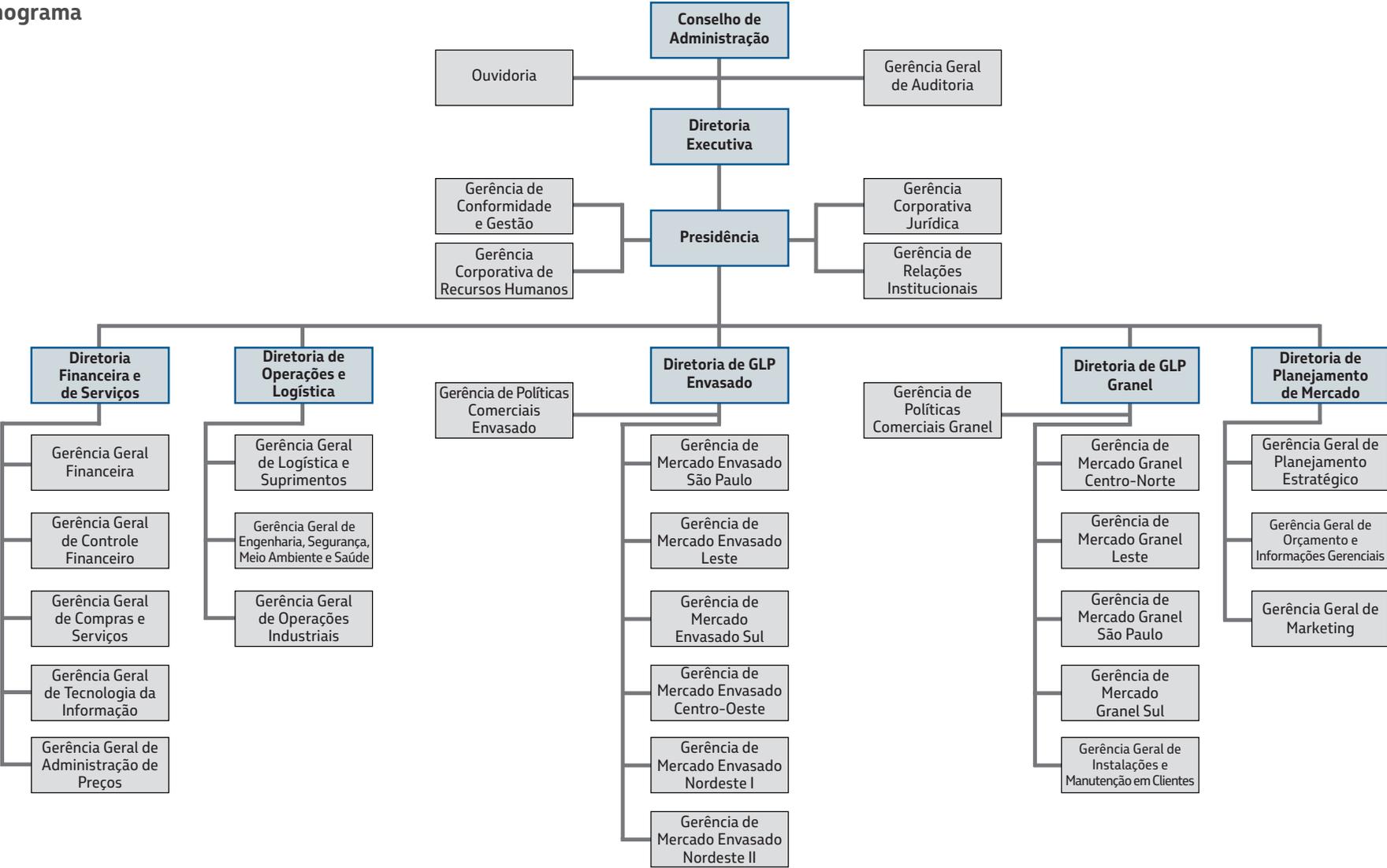
Auditoria Interna

A Liquigás conta com a Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, que realiza regularmente a avaliação dos principais processos de controle interno, com o objetivo de assegurar que a sua execução seja feita em conformidade com as diretrizes definidas pela Alta Administração, os padrões de processos e a legislação vigente.

O resultado dos trabalhos é formalizado em relatórios específicos que são encaminhados para a gerência auditada, a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Os trabalhos concluídos também são informados ao Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Organograma



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Políticas e diretrizes de governança

A estrutura de governança corporativa integra questões de ordem social, ambiental e econômica visando a criação de valor para a sociedade, a sustentabilidade e a perenidade dos negócios, obedecendo as diretrizes voltadas para as empresas estatais, seguindo rigorosamente o desdobramento das boas práticas adotadas pela Petrobras.

A Companhia adota o Código de Ética e o Guia de Conduta do Sistema Petrobras, documentos orientados pelos princípios de respeito, de honestidade e de responsabilidade. As condutas compõem as regras básicas para o agir ético.

A Liquigás também possui uma Comissão de Ética, atuando na gestão e apuração de eventuais transgressões ao Código de Ética.

Gestão de riscos e conformidade

A Companhia mantém uma Política de Gestão de Riscos Empresariais, acompanhada pelo Conselho de Administração e revisitada anualmente.

Como prática de gestão de risco e desdobramento do Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), a Liquigás mantém um e-mail exclusivo destinado a disseminar e esclarecer questões relacionadas à conformidade.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão de riscos financeiros

A Liquigás mantém um nível de endividamento alinhado às diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias, sendo considerado de baixa alavancagem e reduzido risco financeiro.

Considerando que seus ativos e passivos estão representados exclusivamente em moeda nacional, a Companhia não está exposta a risco cambial. A Liquigás não está sujeita a risco advindo de exposição a derivativos financeiros e possui mecanismos formais para a identificação de tais instrumentos. Caso seja indicada a necessidade de proteção em cenários adversos, a administração pode se utilizar de ferramentas (como por exemplo *hedge*) para proteger a solvência e a liquidez.

Em relação ao risco de crédito e gestão de cobrança, a Política de Crédito e Cobrança estabelece as diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por toda a organização, e monitoradas pelo Comitê de Crédito e Cobrança.

Os resultados positivos da gestão estão refletidos no diminuto nível de inadimplência observado no decorrer 2017, mantendo-se inferior à meta estabelecida para o ano.

Gestão de riscos de acesso à informação

A Liquigás estabelece um conjunto de diretrizes e regras de **segurança da informação** e aloca recursos organizacionais, humanos e materiais necessários à sua implementação.

A Companhia realiza ações direcionadas à sua força de trabalho e, em 2017 foram realizadas campanhas de conscientização, reforçando regras de segurança da informação, por meio de seus meios de comunicação internos, disseminando conteúdos relativos à temática, como publicações no portal interno, informativos e palestras.

Desde 2012, a Liquigás mantém modelos definidos para evitar riscos de conflitos de funções e a realização de controles compensatórios com o objetivo de dar suporte à atividade de saneamento de perfis de acesso ao sistema SAP-ECC, o que possibilita a evolução das regras de segregação de funções.

Gestão de riscos patrimoniais e de segurança empresarial

Para assegurar a proteção ao patrimônio, ao meio ambiente, à saúde ocupacional e aos direitos e responsabilidades, contra eventuais perdas financeiras ocasionadas por sinistros, a Liquigás conta com uma gestão de seguros alinhada à Política e Diretrizes de Seguros da Petrobras.

Todo o processo de inventário de bens em instalações próprias e cedidas em regime de comodato (instalações industriais de GLP e botijões) é padronizado, o que garante a adequação aos padrões de controle definidos.

Como instrumento de prevenção de riscos contra atos intencionais, a Liquigás conta com sua **Política de Segurança Empresarial**, além das Diretrizes e Gestão de Segurança Patrimonial que tem como objetivo promover a cultura de segurança em suas instalações, a proteção de ativos críticos e a continuidade das operações.

A LIQUIGÁS EM NÚMEROS

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2017/2016
-----------	------	------	------	------	------	-----------

Resultados (R\$ milhões)

Receita Operacional Bruta	3.370,3	3.464,0	3.843,0	4.191,5	4.675,9	11,6%
Receita Operacional Líquida	2.898,8	2.977,5	3.295,8	3.589,4	3.996,5	11,3%
Lucro Bruto (LB)	870,9	924,0	1.077,8	1.239,9	1.180,1	-4,8%
Lucro Líquido (LL)	23,3	52,9	114,3	200,5	60,0	-70,1%
Ebitda	112,7	147,8	214,0	319,8	133,7	-58,2%

Margens

Margem Bruta	30,0%	31,0%	32,7%	34,5%	29,5%	-5,0 p.p.
Margem Líquida	0,8%	1,8%	3,5%	5,6%	1,5%	-4,1 p.p.
Margem Ebitda	3,9%	5,0%	6,5%	8,9%	3,3%	-5,6 p.p.

Dados Financeiros (R\$ milhões)

Ativo Total (AT)	1.178,1	1.283,0	1.338,7	1.320,9	1.386,4	5,0%
Patrimônio Líquido (PL)	859,5	910,2	940,4	967,3	924,8	-4,4%
Investimentos (Copex)	127,9	130,0	133,1	72,1	71,4	-1,0%
Dívida Bruta (DB)	64,4	114,5	145,3	45,1	19,1	-57,7%
Dívida Líquida (DL)	41,4	101,6	132,1	7,6	5,3	-30,2%

Indicadores Financeiros

Endividamento Bruto $[DB:(DB+PL)]$	7,0%	11,2%	13,7%	4,5%	2,0%	-2,4 p.p.
Endividamento Líquido $[DL:(DL+PL)]^1$	4,6%	10,0%	12,3%	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.
Índice de Endividamento / Ebitda ¹	0,37	0,69	0,62	0,02	0,04	0,02
Retorno sobre PL $(ROE=LL:PL)$	2,8%	6,2%	12,6%	21,3%	6,2%	-15,1 p.p.

A LIQUIGÁS EM NÚMEROS

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2017/2016
-----------	------	------	------	------	------	-----------

Indicadores de Vendas (toneladas)

GLP Envasado	1.325.045	1.339.606	1.330.461	1.291.929	1.297.830	0,5%
GLP Granel	336.743	328.767	322.562	308.990	302.875	-2,0%
Vendas Totais GLP	1.661.787	1.668.373	1.653.023	1.600.919	1.600.705	0,0%

Market Share

GLP Envasado	24,1%	24,0%	23,8%	22,9%	22,8%	-0,1p.p.
GLP Granel	19,3%	18,8%	19,5%	18,5%	18,7%	0,2p.p.
Total GLP	22,7%	22,5%	22,6%	21,6%	21,7%	0,1p.p.

Indicadores de Produtividade

Empregados (nº)	3.171	3.253	3.167	3.321	3.126	-5,9%
Lucro Líquido por empregados (R\$ mil)	7,4	16,3	36,1	60,4	19,2	-68,2%
Ativo por empregados (R\$ mil)	371,5	394,4	422,7	397,7	443,5	11,5%

Indicadores de Sustentabilidade

Investimento em SMS (R\$ mil)	1.517,8	2.639,8	4.686,3	1.926,7	1.535,4	-20,3%
TFCA ²	0,2	1,0	0,6	1,0	0,8	-16,3%
TOR ³	10,4	9,3	5,8	4,8	6,1	26,6%

1 O limite estabelecido pelo Conselho de Administração da Petrobras é de 35% do Patrimônio Líquido e 2,5 em relação ao Ebitda.

2 Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento.

3 Taxa de Ocorrências Registráveis.

GESTÃO DE NEGÓCIOS

Planejamento estratégico

Desdobrado a partir do planejamento estratégico da Petrobras que define cenários para o consumo de derivados do petróleo em geral, o planejamento da Liquegás é elaborado para três horizontes:

- ♦ Plano Anual de Negócio (PAN) - curto prazo
- ♦ Plano de Negócios e Gestão (PNG) - médio prazo
- ♦ Plano Estratégico - longo prazo

No Plano Anual de Negócio é definido o orçamento, no qual são detalhadas as receitas, despesas e investimentos, de forma a projetar o resultado do exercício. O PAN é acompanhado mensalmente pelo Comitê de Desempenho Empresarial da Companhia.

O Plano de Negócios e Gestão representa o detalhamento econômico-financeiro para os próximos cinco anos na Companhia.

O Plano Estratégico contém a Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos Estratégicos da Liquegás (Diretrizes Estratégicas), considerando os cenários macroeconômicos, as premissas e índices econômicos no setor de distribuição e comercialização de GLP, num horizonte de longo prazo.

Áreas de negócios

Os investimentos da Companhia são suportados por Estudos de Viabilidade Técnica Econômica (EVTE) que permitem o acompanhamento e gerenciamento da carteira.

Em 2017 a Liquegás trabalhou para implementar a solução SAP BPC – Business Planning Consolidation para automatizar o processo de EVTE, permitindo acompanhar se os valores investidos estão atingindo os indicadores acordados na negociação com o cliente.

A solução contempla também a prospecção de clientes, relatórios de vendas e fluxo de aprovações, integração com SAP para cadastramento de condições comerciais e reserva de recursos de investimentos no cliente aprovados na negociação.



GESTÃO DE NEGÓCIOS

GLP Envasado

A operação envolve a entrega de aproximadamente 8,0 milhões de botijões por mês em lares de todo o Brasil. Em 2017, a área foi responsável por 81,1% do volume comercializado pela Companhia, com vendas que totalizaram 1.297,8 mil toneladas, o que confere à Liquigás a manutenção da liderança nesse segmento com *market share* de 22,8%.

Embora tradicionalmente o botijão de 13 kg (P-13) ainda seja o mais utilizado nas residências, a Liquigás tem desenvolvido produtos diferenciados que visam acompanhar as mudanças nos hábitos e costumes da sociedade brasileira, apresentando opções de recipientes com diversas capacidades, intercambiáveis, que permitem ao consumidor trocar um vasilhame por outro de maior ou menor quantidade de GLP, pagando apenas pelo volume carregado no botijão. Assim, a Companhia disponibiliza ao mercado recipientes de 5 kg, 8 kg, 13 kg, 20 kg e 45 kg, sendo que os de 20 kg são destinados ao uso em empilhadeiras no comércio e na indústria.

Engajada no combate à clandestinidade, a Liquigás compõe o programa Frente Pró-Legalidade, que busca mitigar a informalidade da venda de botijões de gás no mercado. O programa é fruto de uma parceria mantida entre o Sindigás, a ANP, o Corpo de Bombeiros e o Ministério Público, que trouxe como resultado uma queda de 84,0% na informalidade das vendas de GLP.



GESTÃO DE NEGÓCIOS

GLP Granel

O segmento GLP Granel da Liquegás é responsável pelo atendimento a indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, hotéis, condomínios, empresas do agronegócio, entre outros, tendo sido comercializados, em 2017 o volume de 302,9 mil toneladas de produto. Com um portfólio que oferece soluções diferenciadas, abastece mais de 21 mil clientes diretamente, incluindo aproximadamente 800 condomínios com 46 mil unidades residências atendidas pelo sistema de **Medição Individualizada**, serviço que permite a leitura individual de cada unidade, com emissão do demonstrativo de consumo no ato da leitura já com o código de barras para pagamento, conferindo agilidade e comodidade para os consumidores.

Purogas **FLEXGÁS** FLEXGÁS
Medição Individualizada
Purogas **Medição Individualizada**

A área Granel desenvolveu produtos inovadores, que ano a ano vêm ganhando expressividade no mercado, como o **Purogas**, gás desodorizado destinado ao mercado de propelentes, considerando que o Brasil é o país que apresenta o maior potencial de crescimento de consumo de aerossóis da América Latina. Comercializa também o **FLEXGÁS**, mistura de GLP com ar que permite a imediata intercambiabilidade com o gás natural.

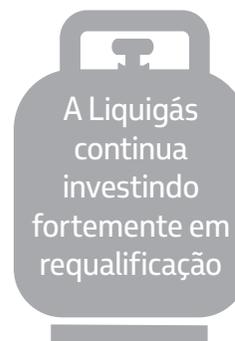
Suporte aos negócios

Operações e Logística

Em 2017, a Liquegás atuou intensamente na otimização dos custos, estruturas e processos operacionais. A Companhia realiza um mapeamento das operações de todas as suas unidades de produção, garantindo o controle, a eficiência operacional e a redução dos custos, mediante a mensuração comparativa das performances realizada mensalmente.

Neste ano, a Liquegás inaugurou a unidade de distribuição de GLP Envasado em Mossoró (RN) que funciona como um operador logístico e é responsável pelo armazenamento, administração do estoque e abastecimento das vendas da sua área de influência.

No final de 2017, encontrava-se em fase de pré-operação mais um Depósito de distribuição de GLP da Liquegás, no município de Juazeiro (BA). A meta para esta nova unidade operacional é a movimentação de 1,1 mil toneladas de GLP por mês.



0,3 %

é o índice de devolução por não conformidade

0,89 %

é o percentual de defeito de envase



EBO-2051

23
1075

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

24-220
WORKER
LIQUIGÁS
BR PETROBRAS

WORKER

24-220

PERIGO
AFASTE-SE

GESTÃO DE NEGÓCIOS

As ações de melhoria implementadas e a gestão ativa fazem com que a Liquigás tenha eficiência operacional, que se reflete no quase nulo índice de devolução de botijões com alguma não conformidade (0,3%) e no percentual de defeito de envase (0,89%), demonstrando um efetivo controle de qualidade de processos em suas plantas. As medidas reduzem eventuais inconformidades durante a avaliação feita pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e por outros órgãos reguladores e, conseqüentemente, geram menos sanções administrativas e operacionais.

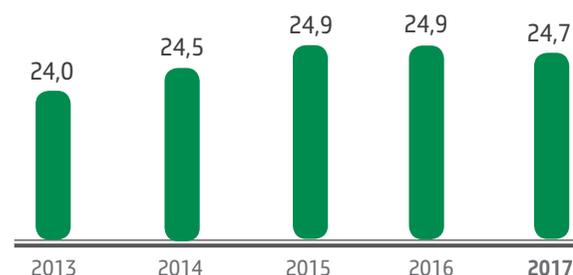
Referência quanto à requalificação de botijões, a Liquigás continuou investindo fortemente na requalificação de recipientes transportáveis de GLP, visando a manutenção de recipientes de sua marca em todo o Brasil, a segurança e a melhoria contínua dos processos. Em 2017, foram requalificados mais de 2,7 milhões de recipientes de GLP com gastos de R\$ 50,0 milhões. Os recipientes reprovados no processo de requalificação são inutilizados e sucateados, conforme tabela abaixo:

	Volume de recipientes requalificados em 2017	Percentual de recipientes sucateados no processo de requalificação em 2017
P-13	2,7 milhões de recipientes	4,50%
P-20	11,4 mil recipientes	4,39%
P-45	43,7 mil recipientes	1,95%

Para repor os botijões sucateados e garantir a quantidade suficiente para o atendimento do mercado, a Companhia adquire botijões novos, com investimentos de R\$ 17,3 milhões em 2017, referentes à aquisição de 378 mil recipientes P-13, além de 3,8 mil recipientes P-45 da marca Liquigás.

Com a aquisição de novos botijões e a subtração dos inutilizados no processo de requalificação, a Liquigás manteve um universo estimado em 24,7 milhões de recipientes da sua marca em circulação no mercado brasileiro.

Universo de recipientes P-13
(Milhões de recipientes)



GESTÃO DE NEGÓCIOS

Com relação à eficiência logística está em desenvolvimento o **Projeto de Programação CIF (Cost, Insurance and Freight)**, que tem por objetivo promover melhorias na programação de entregas do segmento do GLP Envasado e substituir a solução existente para as entregas do pequeno granel com a utilização de uma plataforma integrada, possibilitando a redução da circulação de caminhões e menor emissão de gases poluentes. Os principais benefícios serão:

- ♦ Visão logística dos dados de clientes;
- ♦ Previsão de consumo por cliente/produto;
- ♦ Definição da melhor data de entrega para o cliente;
- ♦ Maior balanceamento nas entregas semanais visando otimizar a frota alocada;
- ♦ Novos relatórios e indicadores;
- ♦ Maior acuracidade no processo.

Outro destaque é o sistema **InfoPocket**, que unifica o faturamento móvel e o rastreamento dos veículos que distribuem GLP em uma única plataforma. A facilidade permite a otimização das atividades da equipe de entregas, uma maior abrangência de rastreamento e sem custo adicional, além da atualização e do acesso às informações sobre faturamento em tempo real.

Marketing

Em 2017, a área de Marketing coordenou diversas ações, entre elas, três estudos importantes:

- ♦ Jornada do Consumidor e Força das Marcas;
- ♦ Jornada do Cliente Granel e Força das Marcas;
- ♦ Perfil e Jornada do Revendedor e Força das Marcas.

Foi realizada também a primeira **Pesquisa de Cliente Oculto** na rede de revendas autorizadas Liquigás. O projeto teve como objetivo medir a qualidade dos serviços e atendimento prestado pelas revendas autorizadas aos consumidores de botijão de GLP de 13 kg, verificando a conformidade destes serviços com os padrões estabelecidos pela Companhia.

Sempre buscando antecipar-se às demandas dos consumidores, estreitar laços com revendedores e incrementar as vendas, a Liquigás conta com o **Plano de Marketing Integrado Liquigás (Plano MIL)**. As ações do Plano MIL da área de Envasado são custeadas pela Liquigás e pelo Fundo de Marketing com recursos aportados pelas revendas.

Para o mercado de GLP Granel, as ações buscam estreitar o relacionamento da Liquigás com os clientes da Companhia, bem como, divulgar a marca e os serviços oferecidos para os diversos setores da economia brasileira:

♦ Patrocínios

Foram realizadas diversas ações de patrocínios em 2017 que têm por objetivo atingir mercados-chave para a Liquigás, principalmente, por meio da aproximação com as associações de classe dos diversos segmentos atendidos pela Companhia.

♦ Feiras

De forma direta e segmentada, a Liquigás esteve presente nos eventos direcionados aos segmentos em que o GLP é utilizado, visando fortalecer a imagem da empresa através da presença da marca e prospectar novos clientes.

GESTÃO DE NEGÓCIOS

Investimentos

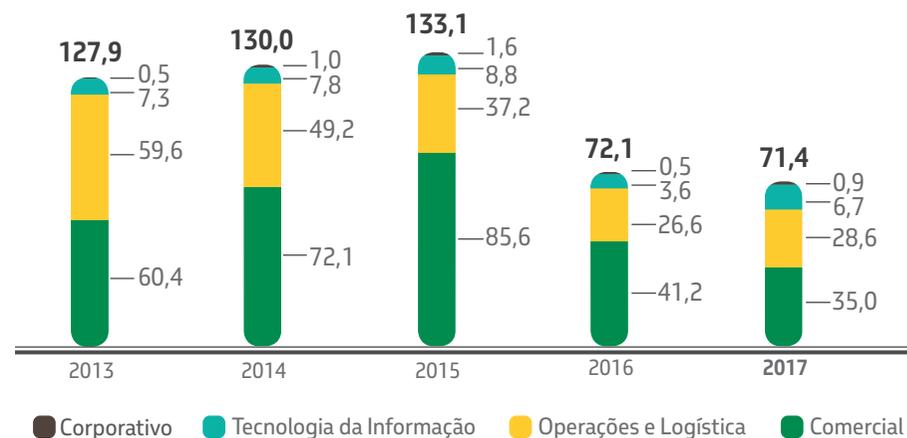
Em 2017, foram realizados investimentos de R\$ 71,4 milhões, valor 1,6% inferior ao montante do ano anterior (R\$ 72,1 milhões). A redução no valor do investimento se deu por conta da retração do mercado, principalmente na área industrial, o que provocou uma redução na instalação de novas centrais de GLP Granel em clientes.

O mercado de GLP doméstico se encontra estável, de modo que os investimentos da Liquigás na compra de botijões novos foram, principalmente, destinados à reposição de vasilhames sucateados no processo de requalificação.

A maior parte dos investimentos (49,0%) foi realizada na Área Comercial (instalações granel, investimentos em botijões e padronização da marca), e somaram R\$ 35,0 milhões. Por sua vez, os investimentos em Operações e Logística (modernização e adequação das unidades operacionais, segurança, meio ambiente e saúde) somaram R\$ 28,6 milhões, configurando 40,1% do total investido.

A área de Tecnologia da Informação (TI) teve investimentos de R\$ 6,7 milhões (softwares e equipamentos) equivalentes a 9,4%. Entre os investimentos realizados, a Liquigás, com apoio de uma consultoria externa, atuou para desenvolver e implantar o **Plano de Contingência de TI**, projeto de gestão de risco operacional. Em decorrência, foi ativado o **Site de Contingência - Disaster Recovery (DR)**, no qual os processos e dados críticos da Companhia são replicados em outro ambiente de execução, de forma a permitir a continuidade das operações em caso de incidente grave.

Investimentos (R\$ milhões)



R\$ 28,6 milhões

investidos em modernização, adequação e SMS, nas áreas operacionais e logística, sendo **40,1%** do total investido.

GESTÃO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

“Compromisso com a vida” - Política e diretrizes de SMS

A Liquigás investe em ações que visam o bem-estar e a segurança de seus empregados, consumidores, bem como das comunidades do entorno de suas unidades e na preservação do meio ambiente. O **“Programa Compromisso com a Vida”** teve continuidade em 2017 com uma série de ações que buscam fortalecer as práticas de gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), com foco na prevenção de acidentes e no gerenciamento de riscos, de forma a torná-las mais consistentes e perenes.

“O programa Compromisso com a vida, visa a preservação do meio ambiente, e a segurança e bem-estar das pessoas”.

A Liquigás é referência na área de SMS.



O assunto SMS é uma constante nas ações diárias da Liquigás, comprovado em sua definição como um de seus valores. Os bons resultados alcançados nos últimos anos são fruto do comprometimento da força de trabalho com os programas, das melhorias contínuas implementadas, do cumprimento das normas e procedimentos internos, além das constantes orientações sobre atitudes e comportamento seguro, transmitidas em reuniões, bate-papos e palestras realizadas nas unidades operacionais.

O resultado da Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA), que indica o número de acidentados (empregados próprios, temporários e terceiros) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco, foi de 0,82, acima do Limite de Alerta (LA) de 0,70 estabelecido para o ano de 2017 e abaixo do TFCA de 2016, que foi de 0,98. Já a Taxa de Acidentes Registráveis (TAR) encerrou 2017 com o índice de 2,71, acima do Limite de Alerta (LA) de 2,62. Apesar desses resultados ficarem acima dos respectivos LA's, a Liquigás manteve sua posição de *benchmark*, na gestão de SMS, no setor nacional de distribuição de GLP, conquistada em 2008.

GESTÃO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

Com relação ao Percentual de Tempo Perdido (PTP), indicador que mede as horas de afastamento por motivo de doença ou acidente, houve uma redução de 2,7% em relação ao ano anterior, fechando o ano de 2017 em 6,14. Esta redução é o reflexo do “Programa de Gestão de Afastamento Médico” que tem por objetivo a redução do absenteísmo, promoção, manutenção e recuperação da saúde dos empregados para reintegrá-los ao ambiente corporativo, por meio do controle médico, da análise de atestados e acompanhamento periódico dos empregados afastados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Embora as atividades da Liqueigás sejam de baixo potencial de impacto ao meio ambiente, a Companhia possui diversas práticas de gestão voltadas à preservação ambiental. Em 2017, o resultado da Taxa de Geração de Resíduos Sólidos (TGRP) que mede a quantidade de resíduos perigosos gerados nas atividades operacionais em relação ao volume de GLP envasado, foi de 0,278, sendo 7,4% menor que a meta estabelecida para 2017.

Com foco na segurança das instalações em clientes, a Liqueigás mantém o programa “**De Olho na Instalação Granel**”, em que são realizadas inspeções visuais em todas as instalações granel da Companhia. O principal objetivo é zelar, de maneira preventiva, pela segurança das pessoas, pelo patrimônio do cliente e da Liqueigás, identificando não conformidades existentes, para que ações de correção sejam adotadas, evitando acidentes e falhas de processos. O maior desafio é solucionar as não conformidades encontradas nas centrais, de forma rápida e eficiente, utilizando os recursos existentes e preservando os resultados do negócio.

Pelo fato de o GLP ser um produto inflamável, a Liqueigás mantém uma estrutura de atendimento emergencial em regime de 24 horas para a realização de assistência técnica corretiva dos equipamentos.



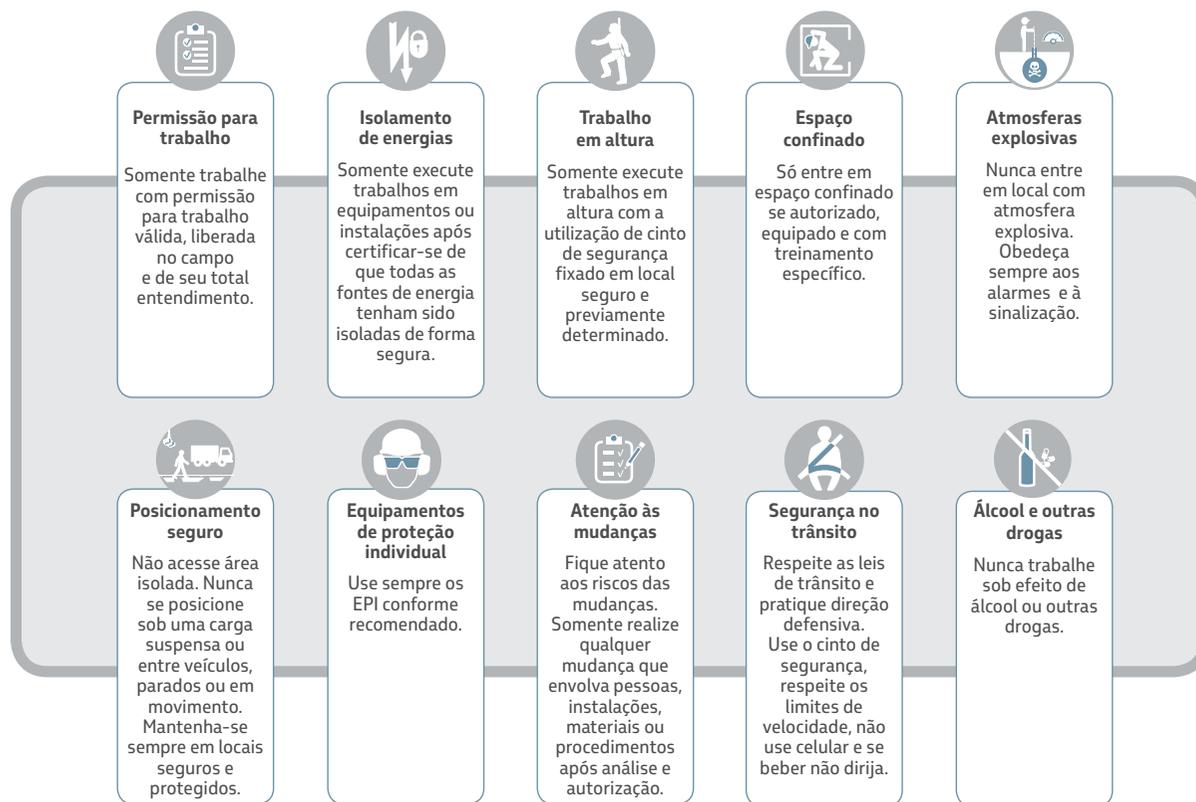
GESTÃO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

Regras de Ouro

A Companhia também mantém as “10 Regras de Ouro”, que fomentam aspectos fundamentais de segurança e estão diretamente relacionadas com atitudes que podem evitar acidentes e salvar vidas. Em 2017, as diretrizes foram amplamente

disseminadas, por meio de eventos presenciais, treinamentos e testes *online*, que tiveram participação de 100,0% dos empregados próprios, temporários e terceiros e exigência para aprovação de, no mínimo, 90,0% de acertos.

10 Regras de Ouro



GESTÃO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

Saúde e qualidade de vida

Em 2017, foi dada continuidade à ginástica laboral nas unidades operacionais e ao Programa Preventivo de Saúde, que faz parte do **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional**. A Liquigás também mantém um calendário corporativo para apoiar e mobilizar sua força de trabalho a participar de movimentos importantes, como: Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho; Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Dia Mundial do Meio Ambiente; Outubro Rosa, com foco na prevenção do câncer de mama; o Dia Internacional da não violência contra a Mulher; e Novembro Azul, sobre a prevenção do câncer de próstata.

Visando oferecer opções voltadas para a melhoria da saúde e da qualidade de vida de seus colaboradores, a Liquigás lançou o **Programa Saúde e Movimento**, de gestão de saúde. O programa possui três níveis de abrangência, para prevenir doenças, mitigar e evitar complicações e gerenciar casos mais complexos. Cada nível é detalhado por meio de ações periódicas, com temas variados de saúde e bem-estar. A iniciativa contempla todos os empregados de todas as unidades.

Responsabilidade ambiental

A gestão ambiental na Liquigás se dá por meio dos programas integrados de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), priorizando a proteção da vida em todas as suas formas, conforme as melhores práticas e de acordo com os preceitos do Sistema Petrobras.

A Companhia foi pioneira nessa área, tendo sido a primeira empresa no estado de São Paulo a gerar créditos pelo mecanismo de compensação de emissões por reduções de poluentes de fontes móveis, previsto no Decreto Estadual 52.469/2007, segundo informações da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Atualmente, 72,0% dos caminhões utilizados na distribuição pequeno granel já utilizam o Diesel S-10, combustível com baixo teor de enxofre. Esses veículos contam com a tecnologia de recirculação de gases de exaustão ou de redução catalítica seletiva, que diminuem em até 98% as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e em até 80,0% as emissões de material particulado.

Os resíduos contaminantes gerados em todas as unidades de envase de GLP são coprocessados, ou seja, após misturados a outros resíduos industriais são utilizados como insumos para queima em fornos, evitando a disposição final ao meio ambiente.



Atualmente, 72% dos caminhões utilizados na distribuição pequeno granel contam com a tecnologia de recirculação de gases de exaustão ou de redução catalítica seletiva, que diminuem em até

98% as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx)

80% as emissões de material particulado.

GESTÃO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE (SMS)

A Liquigás também mantém o projeto **Efluente Zero**, de maneira que todo efluente líquido gerado nas unidades de produção é tratado internamente, propiciando a reutilização da água.

Parte das unidades operacionais é equipada com sistemas de redução da dispersão do GLP na atmosfera, minimizando a poluição ambiental.

Com o objetivo de diminuir o consumo de água tratada, a Liquigás desenvolveu um programa de captação de águas pluviais, contribuindo para a preservação dos corpos hídricos por meio de um sistema que recolhe e armazena água da chuva. O projeto está em operação nos Centros Operativos de Passo Fundo (RS) e de Duque de Caxias (RJ) e sua implantação em outras unidades operacionais é avaliada de acordo com a viabilidade financeira do projeto.



GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Política e diretrizes de recursos humanos

As práticas e os processos de gestão de pessoas são direcionados pelo Comitê de Gestão de Pessoas que se reúne periodicamente com o objetivo de debater e discutir os temas que serão apresentados à deliberação da Diretoria Executiva.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha 3.126 empregados em seu quadro funcional. O tempo médio de casa dos empregados da Liquigás é de 14 anos. Como forma de reconhecimento aos seus colaboradores a Liquigás realizou um evento para homenagear 80 empregados que completaram 25 ou 45 anos de Companhia.

Além de oferecer uma remuneração compatível com o mercado de trabalho nacional, a Liquigás oferece benefícios como assistência médica, vale-alimentação, vale-refeição, participação nos resultados, auxílio-creche e auxílio-funeral, além de cursos para o desenvolvimento profissional e melhoria das competências individuais.

Gerenciamento de desempenho

Para auxiliar na organização do trabalho e na condução das equipes para o estabelecimento e cumprimento do plano de metas, a Liquigás pratica o **Gerenciamento de Desempenho (GD)**. A iniciativa define, por meio de um processo participativo, as metas de cada empregado, além de recursos necessários para a execução das atividades, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal de cada membro da força de trabalho. O GD além de favorecer a comunicação entre o gestor e seus subordinados, permite que a

Liquigás e seus empregados tenham clareza sobre as expectativas dos resultados de cada meta, e do desdobramento das ações do Planejamento Estratégico da Companhia.

Processo de promoção funcional e avanço de nível

O Processo de Promoção Funcional e Avanço de Nível por Mérito ou Antiguidade é um instrumento de valorização da força de trabalho e tem como base as necessidades da Companhia e o desempenho individual do empregado.

Em 2017, 28,0% dos empregados elegíveis foram contemplados com, no mínimo, um nível na tabela salarial do Plano de Cargos e Salários, o que corresponde a 2,5% de aumento real aplicado ao salário-base. Na categoria de promoção por mérito e antiguidade, o processo contemplou 43 empregados, sendo 32 da categoria de nível médio e 11 de nível superior.

Capacitação e desenvolvimento

No ano, foram investidos R\$ 1,2 milhão em programas de treinamento e desenvolvimento com a participação de 3.100 empregados, com carga horária total de 63.095 horas.

Foram realizados treinamentos relativos a diversas temáticas tais como: *compliance*, segurança, comportamentais e desenvolvimento de líderes. Com relação à segurança, foram promovidas capacitações sobre as “10 Regras de Ouro”, que reforçam aspectos fundamentais de segurança.

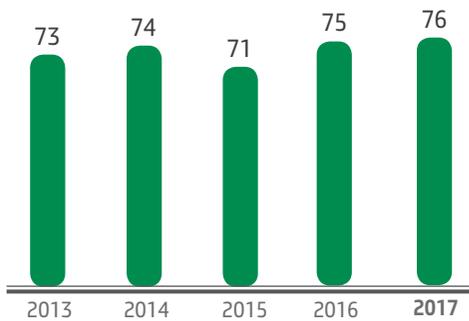
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Ambiência organizacional

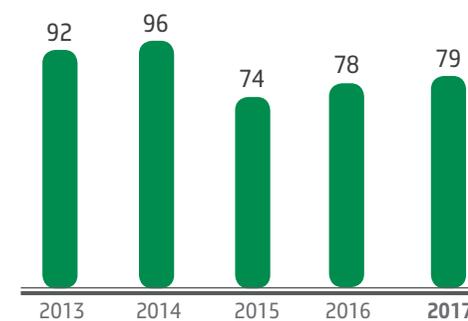
Com o objetivo de conhecer a percepção que os colaboradores têm da Companhia sobre diversos fatores, a Liquigás realiza, anualmente, a Pesquisa de Ambiência Organizacional. Em 2017, a Companhia disponibilizou, pela primeira vez, a opção

dos empregados responderem a pesquisa, 100,0% *online* (celulares, *tablets* e *notebooks*). Os principais indicadores obtidos são apresentados nos gráficos abaixo:

Índice de Satisfação do Empregado (ISE)
em (%)



Índice de Comprometimento do Empregado (ICE)
em (%)



Nota: a metodologia para cálculo do ISE e ICE foi modificada em 2015.

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Comunicação com a força de trabalho

A comunicação é realizada por meio de diversos canais, entre eles:

Aplicativo RH 24 horas

Em 2017, a Liquigás estreitou o relacionamento com a força de trabalho, por meio do aplicativo RH 24 horas, no qual os empregados podem consultar informações como dados pessoais, ponto, banco de horas e demonstrativo de pagamento, diretamente pelo celular. Anteriormente, essas informações estavam disponíveis para acesso somente por meio de desktops da Companhia.

Bate-papo

Forma de comunicação com toda força de trabalho dos Centros Operativos e Depósitos, de maneira a garantir a atenção e o treinamento constante para as questões de Saúde, Meio Ambiente e Segurança.

Carta do Presidente

Comunicação mensal do Presidente com a força de trabalho, destacando os principais assuntos e atividades realizados no mês anterior.



RELACIONAMENTO COM PÚBLICO DE INTERESSE

A Liquigás mantém a seção **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)** em seu *site*.

Além deste, são disponibilizados canais como o Fale Conosco e a Ouvidoria, que atende as demandas dos públicos internos e externos à Liquigás, de maneira independente e isenta. A Companhia utiliza também as redes sociais para se comunicar com seu público de interesse: a página do Facebook (**www.facebook.com/liquigas**) encerrou 2017 com mais de 117.653 mil seguidores.

Fornecedores e transportadores

Em 2017, foi colocado em prática o **Canal Fornecedor** que provê informações sobre como se tornar um fornecedor de bens e serviços; conteúdo de requisitos para contratação; circularização de materiais; e um novo serviço com informações de pagamentos de faturas realizados, agendados e em aberto centralizando as informações em um único canal de comunicação.

O Programa de Avaliação de Prestadores de Serviços do segmento Granel avalia o desempenho dos fornecedores de instalações industriais de GLP.

Além disso, a Liquigás mantém parcerias com instituições financeiras para apoiar as revendas, em suas necessidades de capital de giro e de investimentos, entre outros.

Revendas

A rede de revendas é o principal canal de relacionamento entre a Liquigás e o consumidor final.

Para dar suporte e legitimidade às ações realizadas e fortalecer a relação com as revendas, a Liquigás mantém reuniões periódicas com o **Conselho Consultivo de Revendedores Liguigás (CCRL)**, formado por 18 conselheiros eleitos, sendo 12 revendedores da Liguigás e 6 gerentes da Companhia.

Campanha de Incentivo Desafio Liguigás

O programa tem por objetivo motivar os participantes (revendedores, equipes comerciais das revendas e colaboradores da Liguigás) a aumentar o volume de vendas, avaliar os resultados das revendas e colaboradores da empresa, melhorar as práticas de gestão do negócio, assegurar o cumprimento da padronização visual e a qualidade no atendimento ao consumidor.

Comunicação com a rede de revendas

LiqNews: atualiza os revendedores a respeito das melhores práticas do setor, novidades na legislação, informações sobre mercado, campanha de incentivo, promoção, entre outros.

RELACIONAMENTO COM PÚBLICO DE INTERESSE

Envio de informações via SMS

Também são realizados investimentos em treinamentos de fornecedores, por meio de iniciativas como:

Portal de Negócios, disponibiliza funcionalidades como:

- ♦ Segunda via de boleto;
- ♦ Agendamento para retirada de GLP;
- ♦ Histórico das *newsletters* enviadas;
- ♦ Informações sobre o Plano MIL;
- ♦ Eleição para representantes do Conselho Consultivo de Revendedores;
- ♦ *Downloads* de treinamentos para as equipes das revendas;
- ♦ Produtos e serviços com descontos e condições diferenciadas.

Diagnóstico de Gestão de Revendas (DGR)

Ferramenta desenvolvida com o objetivo de aprimorar a gestão das revendas Liquigás de modo a obter melhores resultados e elevar o seu nível de competitividade. Em 2017, o DGR foi aplicado em 1.043 revendas, aumento de 35,6% em relação a 2016 (769 revendas).

Programa de Capacitação de Revendas Liquigás (PROCAP)

Em 2017, foram realizados 7.200 treinamentos, atendendo a cerca de 25 mil pessoas, com 7 novos módulos:

- ♦ Assistência Técnica para GLP - cilindros P-20 e P-45;
- ♦ Direção Defensiva - Zelo e Manutenção da Frota;
- ♦ Gestão Financeira;
- ♦ Gestão de Pessoas: Liderança e Solução de Conflitos;
- ♦ Marketing;
- ♦ Meios Digitais;
- ♦ Sucessão Familiar.

Clientes Granel

Em 2017, foi mantida a ação de *Hospitality Centers* (HCs) nos principais estádios de futebol do país. Esta ação visa estreitar o relacionamento da Liquigás com clientes e *prospects* por meio de uma experiência que associa a paixão pelo futebol à marca Liquigás.

Consumidores

A Companhia realizou em 2017 a promoção **“Chama que vem Prêmio”** que contemplou os consumidores das revendas autorizadas com 3,7 mil cartões pré-pagos, com valores que totalizaram R\$ 210,0 mil em prêmios. A cada compra de botijão de 5 kg, 8 kg, 13 kg ou 45 kg para uso doméstico realizada nas revendas autorizadas participantes, o consumidor recebia um cupom lacrado contendo um código promocional. Os vales-brinde puderam ser trocados por cartões carregados com créditos de 50, 100, 200, ou 400 reais.

RELACIONAMENTO COM PÚBLICO DE INTERESSE

Eventos e campanhas

Ao longo do ano, a Liquigás participou de eventos e promoveu campanhas para disseminar questões como a segurança no uso de GLP e a inovação no setor de óleo e gás. A Companhia participou do Encontro Técnico, evento de referência no setor de GLP. Na ocasião, a Companhia foi reconhecida por seu diferencial tecnológico e pela sua atuação na busca da excelência em seus produtos e serviços.

Buscando formas de difundir a cultura da segurança entre os consumidores domésticos, a Liquigás mantém, desde 2011, a **Campanha Chama Segura**. Realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e a Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a campanha tem como objetivo a proteção à vida e o aumento da segurança comunitária.

A campanha promove palestras educativas e realiza a substituição dos *kits* de gás (regulador de pressão, mangueira e abraçadeiras) vencidos ou em condições inadequadas de uso por *kits* novos, em conformidade com as normas do INMETRO.

Responsabilidade social

Para a Liquigás, os investimentos em ações sociais geram impactos positivos em suas atividades, ao mesmo tempo em que permitem a efetiva interação entre a Companhia e a sociedade.

A Companhia realizou no decorrer do ano diversas ações e campanhas que visaram reforçar tais princípios: diversidade humana e cultural, respeito às diferenças e igualdade de oportunidades.

Programa Escola da Família

A Liquigás participa do Programa Escola da Família da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. A Companhia ministrou palestras sobre dicas de segurança para o uso de botijões de gás em ambientes residenciais em 13 escolas estaduais, sendo seis na capital paulista e sete no interior e litoral do estado.

Inverno Solidário Liquigás

Em maio de 2017, a Liquigás mobilizou sua força de trabalho para participar e ajudar instituições selecionadas e indicadas por empregados, tanto da Sede quanto das unidades. O objetivo das campanhas de inverno é mobilizar os empregados em prol de instituições e projetos que cuidam de idosos. Na Sede, a instituição escolhida foi o Lar das Mãezinhas, que recebeu 1.046 itens, como materiais de higiene e limpeza, alimentos, produtos hospitalares, artigos para atividades de lazer e peças de vestuário.

Nas unidades, a campanha foi finalizada no mês de julho, com a distribuição de 2.735 itens arrecadados, beneficiando 494 pessoas.

Natal Solidário Liquigás 2017

Além da campanha de Natal promovida na Sede para auxiliar as escolas integrantes do Programa Escola da Família, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, as unidades operacionais da Liquigás promoveram ações de voluntariado beneficiando oito entidades filantrópicas que cuidam de crianças carentes ou com necessidades especiais, e algumas de idosos. Foram doados 1.589 itens, entre eles, alimentos, produtos de limpeza, roupas, calçados, *kits* de higiene e brinquedos para 501 pessoas.

RELACIONAMENTO COM PÚBLICO DE INTERESSE

Selo Empresa Amiga da Criança

Pelo sexto ano consecutivo, a Liquigás renovou o Selo Empresa Amiga da Criança da Fundação Abrinq. Por meio da parceria, o Selo Abrinq de Empresa Amiga da Criança é estampado no verso das contas dos mais de 46 mil clientes do Serviço de Medição Individualizada da Liquigás para condomínios comerciais e residenciais, e nas etiquetas dos mais de oito milhões de botijões distribuídos pela empresa todos os meses.

A renovação do selo reitera o compromisso da Companhia em promover ações em prol de crianças e adolescentes nas áreas de educação, saúde, cultura e assistência social, incluindo filhos de empregados e membros das comunidades nas quais atua.

Projeto Esqueça um Livro

Projeto baseado no *bookcrossing*, movimento cultural de incentivo à leitura que surgiu nos Estados Unidos. A Liquigás participou do Projeto Esqueça um Livro, cuja finalidade é esquecer propositadamente um livro em lugares públicos, com um marcador ou um bilhete indicando que aquele livro faz parte do projeto, para formar uma corrente de leitura e compartilhar conhecimento.

Campanha GRAAC

A Liquigás divulgou para sua força de trabalho uma campanha em parceria com renomada rede de *fast food*, promovida pelo GRAAC (Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer), visando estimular o espírito de solidariedade em prol das crianças e adolescentes com câncer.

A campanha foi realizada pelos voluntários de cada unidade da Liquigás e a empresa adquiriu em consignação tíquetes para revender aos empregados. Dessa forma, a compra antecipada ficou a critério de cada voluntário.

Reconhecimentos e premiações

Ao longo de 2017, em razão de sua atuação de forma ética e transparente, na constante busca da qualidade de seus produtos e serviços, a Liquigás obteve o reconhecimento por parte de conceituadas instituições e organizações da sociedade, bem como de veículos de mídia.

Prêmio RHs mais admirados do Brasil 2017

Reconhecimento obtido com base em uma pesquisa nacional feita com os profissionais de recursos humanos das mil melhores empresas para se trabalhar do Brasil. Por meio de votação eletrônica, opinaram os profissionais que atuam nas “1.000 Melhores e Maiores do País” (critério Revista Exame) e nas “150 Melhores Empresas para Trabalhar” (Great Place to Work).

Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis para se Trabalhar 2017

A revista Gestão RH, especializada no setor, reconheceu a Liquigás na categoria “Envolvimento do colaborador”, pelo seu trabalho desenvolvido em relação ao autogerenciamento das equipes, comitês de trabalhadores ou força tarefa e ações que envolvam a tomada de decisão do empregado.

RELACIONAMENTO COM PÚBLICO DE INTERESSE

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia 2017

Reafirmando sua postura inovadora e voltada ao desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas ao uso de GLP, a Liquigás foi contemplada com 12 prêmios, em 6 categorias diferentes, no Projeto GLP Qualidade Compartilhada:

Aplicações do GLP

Bronze pelo estudo “Queima direta do GLP como alternativa à recuperação de calor do vapor em processo de secagem”.

Gestão

Ouro pelo *case* “Metodologia de análise de tempo de retorno e migração geográfica de recipientes transportáveis de GLP”;

Prata pelo *case* “Gestão de Contratos de Transportes”; Prata em parceria com o Sindigás, pelo “Guia de referência da regulamentação da sistemática de troca de recipientes”;

Bronze em parceria com o Sindigás, pelo “Estudo sobre a utilização de plataforma web para acompanhamento dos recipientes transportáveis de aço para gás liquefeito de petróleo para destrocas”.

Meio Ambiente

Ouro pelo *case* “Redução de emissão de GLP por meio da substituição dos bicos de enchimento do sistema de envase”;

Prata pelo projeto “Metodologia de quantificação de emissão de COV (compostos orgânicos voláteis) oriundas do sistema de envase de GLP”.

Produção

Ouro pelo *case* “Método de fixação e substituição mecânica de plaqueta de tara em alças de recipientes P-13, realizado através de placa de informações com alojamento com garras (PI) e dispositivos especiais”.

Saúde

Ouro em parceria com o Sindigás, pelo projeto “Queima de lenha e carvão em ambientes fechados”;

Bronze pelo *case* “Gestão de afastamento médico”.

Segurança

Ouro pela campanha socioeducativa “Chama Segura”;

Bronze pelo *case* “Sistema de iluminação para veículos que transportam produtos inflamáveis”.

Prêmio Cozinha Profissional

A Liquigás foi eleita como uma das melhores marcas, pelos leitores da revista Cozinha Profissional, voltada para o segmento de cozinhas industriais.

Prêmio Abrasca de Relatório Anual (edição 2017)

Promovido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), a Liquigás participa na categoria de companhias de capital fechado, reconhecida constantemente por figurar entre as primeiras colocadas do *ranking*. Em 2017 foi classificada na quarta colocação.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados

O ambiente econômico e político em 2017 impactou negativamente o mercado de GLP, a forte concorrência e os aumentos de preço de custo do produto nas refinarias afetaram o segmento, contribuindo para a redução das margens de distribuição.

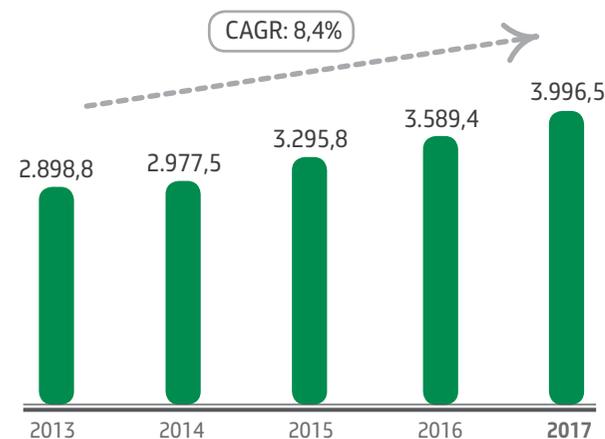
Mesmo neste cenário desafiador, o mercado brasileiro comercializou o volume de 7.390,5 mil toneladas do produto em 2017 com leve queda de 0,1% em relação a 2016, que totalizou 7.395,9 mil toneladas vendidas.

Com 21,7% de *market share*, a Liquigás manteve a segunda posição no segmento de distribuição de GLP, comercializando o volume total de 1.600,7 mil toneladas no ano de 2017, ligeiramente abaixo do ano anterior quando vendeu 1.600,9 mil toneladas.

Receita operacional líquida

Em 2017, a receita operacional líquida da Liquigás foi R\$ 3.996,5 milhões, um crescimento de 11,3% em relação ao montante obtido em 2016, que foi de R\$ 3.589,4 milhões. O crescimento é justificado pelo repasse dos reajustes de preço do GLP, utilizado para consumo doméstico e industrial, além da reposição de perdas inflacionárias relativas aos demais custos de distribuição.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Custo dos produtos vendidos

No ano de 2017, o GLP, principal produto comercializado pela Liquigás, sofreu diversos reajustes em virtude da nova política de precificação adotada pela Petrobras, o custo também sofre a influência da reposição de perdas inflacionárias sobre insumos necessários à distribuição como, por exemplo, o frete. O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 2.816,4 milhões, aumentando em 19,9% quando comparado ao exercício anterior, quando atingiu o total de R\$ 2.349,5 milhões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lucro bruto

O lucro bruto da Liquigás atingiu o montante de R\$ 1.180,1 milhão em 2017, queda de 4,8% em relação ao ano anterior, reflexo da pressão concorrencial característica do setor, agravada pelo processo relativo à venda da companhia e pelo aumento de custo da principal mercadoria comercializada pela empresa, o GLP.

Receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 1.090,5 milhão em 2017, frente aos R\$ 968,3 milhões registrados em 2016, um aumento de 12,6%, variação acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que foi de 2,95%.

Este resultado decorre, principalmente, da elevação de 7,1% das despesas com vendas em 2017 no valor de R\$ 807,5 milhões, em relação aquelas registradas no exercício anterior, reflexo do aumento nos custos estruturais e de distribuição. O aumento decorre também de medidas tomadas pela Administração para garantir a manutenção do *market share* diante do cenário operacional desfavorável vivenciado pela Companhia.

As despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 205,7 milhões, 3,1% acima do exercício anterior em virtude dos impactos gerados pelo reajuste da categoria (3,0%) e dos benefícios a empregados. As despesas com o benefício de assistência médica foram reajustadas em 19,0% em novembro/2017 (29,0% em novembro/2016), percentuais acima daqueles negociados para as cláusulas econômicas da convenção coletiva da categoria. Tais aumentos foram atenuados por medidas administrativas, que permitiram que o crescimento ficasse próximo do IPCA.

Em setembro de 2017, a Liquigás assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), despesa não recorrente, referente à contribuição indenizatória compensatória no valor R\$ 59,2 milhões. Essa contribuição será quitada em oito parcelas semestrais a partir do mês de março de 2018. O acordo afetou as Outras despesas operacionais líquidas, que aumentaram de R\$ 2,7 milhões, registradas no ano anterior, para R\$ 67,0 milhões em 2017.

Resultado financeiro líquido

Em 2017, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 16,9 milhões, acréscimo de 82,1% em decorrência da queda das despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP), além da receita obtida pela atualização de direitos como, por exemplo, depósitos judiciais e cauções.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Houve uma redução significativa do montante do IRPJ e da CSLL, passando de R\$ 60,6 milhões em 2016 para R\$ 20,2 milhões em 2017, principalmente, pelo resultado da queda do lucro operacional.

A alíquota efetiva do Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) incidentes sobre o lucro operacional foi de 25,2% em função do efeito das adições e exclusões permanentes efetuadas no exercício.

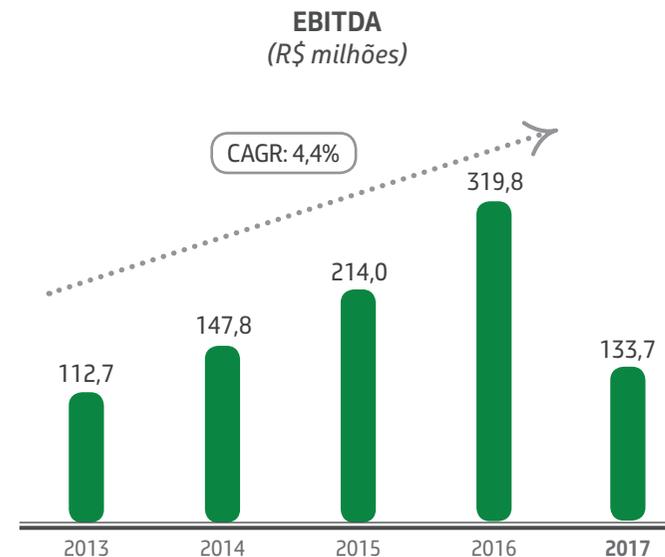
Lucro líquido

A companhia adotou a estratégia de priorização do market share e, por intermédio do gerenciamento e otimização dos custos, buscou a manutenção da rentabilidade, alcançando em 2017, o Lucro líquido de R\$ 60,0 milhões diante de R\$ 200,5 milhões em 2016, queda de 70,1% motivada principalmente pela forte pressão concorrencial e do registro da despesa relacionada ao acordo assinado com o CADE. Excluído o efeito do acordo com o CADE, o Lucro líquido obtido pela Liquigás seria de R\$ 97,3 milhões apresentando redução de 51,5% em relação ao lucro alcançado no exercício anterior.

Ebitda

O Ebitda atingiu R\$ 133,7 milhões em 2017, comparado aos R\$ 319,8 milhões do ano anterior, registrando queda de 58,2%. A margem Ebitda foi de 3,3% em 2017, no ano de 2016 ela foi de 8,9%, uma redução de 5,6 pontos percentuais entre os períodos analisados.

Ebitda (R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2017/2016
Lucro Líquido (LL)	23,3	52,9	114,3	200,5	60,0	-70,1%
Resultados Financeiros Líquidos	2,5	1,6	3,5	-9,3	-16,9	82,1%
IRPJ e CSLL	17,3	24,4	28,8	60,6	20,3	-66,6%
Depreciação e Amortização	69,6	68,9	67,4	68,0	70,3	3,4%
Ebitda	112,7	147,8	214,0	319,8	133,7	-58,2%



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

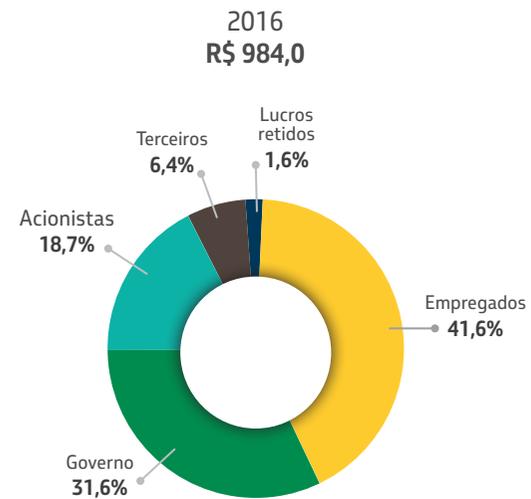
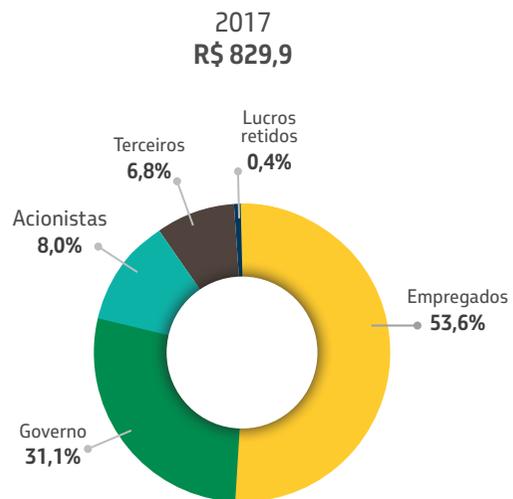
Demonstração do valor adicionado

Em 2017, as atividades da Liquigás geraram R\$ 829,9 milhões em riqueza à sociedade, queda de 15,7% comparado ao valor adicionado distribuído no exercício de 2016:

DVA em milhares de reais	2017	2016	
Receitas	4.710.540	4.215.534	
Insumos adquiridos de:			
Terceiros	(552.646)	(455.294)	
Sistema Petrobras	(3.294.322)	(2.738.876)	
Total de insumos	(3.846.968)	(3.194.170)	
Valor adicionado bruto	863.572	1.021.364	
Retenções (depreciação e amortizações)	(70.313)	(67.969)	
Valor adicionado líquido produzido pela Cia.	793.259	953.395	
Valor adicionado recebido em transferência	36.639	30.681	
Valor adicionado a distribuir	829.898	984.076	
Distribuição do Valor Adicionado	2017	2016	2017 / 2016
Empregados	445.047	409.696	8,6%
Governo	258.217	310.992	-17,0%
Terceiros	66.604	62.897	5,9%
Acionistas	56.588	184.355	-69,3%
Lucros Retidos	3.442	16.136	-78,7%
Valor adicionado distribuído	829.898	984.076	-15,7%

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Distribuição do Valor Adicionado (em R\$ milhões)



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela Liquigás no ano, R\$ 0,18 foi distribuído entre diferentes *stakeholders*: empregados e administradores (remuneração e benefícios), governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e alugueis), acionistas (dividendos) e retidos na Companhia na forma de reservas de parte do lucro do exercício conforme artigo 25 do Estatuto Social da Liquigás.

Para a Reserva Legal foi destinado o valor de R\$ 3,0 milhões e para a Reserva Especial destinada ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico foi retida a quantia de R\$ 301,0 mil. Foi retido também o valor de R\$ 147,0 mil a título de Reserva de Incentivos Fiscais para fins de atendimento ao disposto no artigo 195-A da Lei 6.404/1976 relativos às subvenções governamentais recebidas por investimentos realizados na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Em 2017, não foi destinada parcela de lucro para formação de reserva com a finalidade de suportar os investimentos previstos no orçamento de capital (conforme artigo 196 da Lei 6.404/1976).

Endividamento

A gestão de capital da Liquigás tem como objetivo remunerar adequadamente sua estrutura de capital, visando a continuidade dos seus negócios e o aumento de valor para os acionistas. As principais fontes de recursos da empresa têm sido sua geração operacional de caixa, além de recursos obtidos através de financiamentos e antecipação de recebíveis no FIDC-NP.

A Companhia mantém um nível de endividamento alinhado às diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias. O limite de alavancagem é mensurado em 35,0% do valor do Patrimônio Líquido e de 2,5 em relação ao Ebitda.

Em 31 de dezembro de 2017, a dívida bruta onerosa da Liquigás totalizou R\$ 19,1 milhões, 57,7% abaixo da registrada na mesma data do ano anterior (R\$ 45,1 milhões). O montante equivale a 2,0% do patrimônio líquido, em 2016 este mesmo índice era de 4,5%.

A dívida líquida da Liquigás reduziu de R\$ 7,6 milhões em 2016 para R\$ 5,3 milhões em 2017, relativos às parcelas de contratos firmados com o BNDES, que possuía um custo de captação de 9,8% a.a., cujo o vencimento ocorreria somente no final de 2020. A estratégia está suportada pela expectativa de manutenção da política de juros básico da economia, definida pelo Banco Central do Brasil em 7,0% a.a., em patamares inferiores às taxas de contratação dessas linhas de crédito, o que tornou a captação no FIDC-NP mais atrativa, pois o custo deste tipo de financiamento é de 100,5% do CDI.

O índice de alavancagem mensurado através do endividamento líquido/EBITDA atingiu 0,04 em 2017, maior que o alcançado em 2016 que foi de 0,02. Em 2017, o endividamento líquido é de 0,6% do Patrimônio Líquido apresentando ligeira queda em relação ao ano anterior que foi de 0,8%.

Em 2017 o **índice de alavancagem** atingiu **0,04**,
e o endividamento líquido é de **0,6%**
do Patrimônio Líquido.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Perspectivas

Em 2018, o setor deverá manter o processo de adequação à nova política de preços estabelecida pela Petrobras e aos desdobramentos da resolução nº 51 da ANP, contendo o “marco regulatório” em termos de fidelização, de forma oficializada e regulamentada, entre as distribuidoras e as revendas vinculadas.

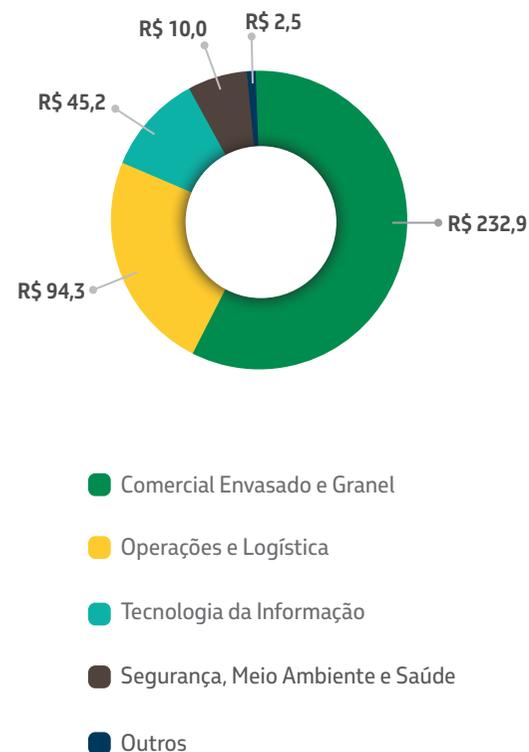
A Companhia espera que sejam regulamentados pela ANP, os estudos realizados sobre as novas aplicações do GLP como fonte de energia, possibilitando a ampliação dos negócios para o segmento Granel.

Em dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Liquigás aprovou o Plano de Negócios e Gestão 2018-2022, que está alinhado ao posicionamento estratégico e reflete o detalhamento econômico financeiro para os próximos cinco anos, com ênfase nos resultados e nos recursos necessários para a implementação das diretrizes estratégicas da Companhia.

Para alcance das metas estabelecidas no horizonte 2018-2022, a Liquigás pretende manter a sua política de investimentos, proporcionando condições para manutenção do seu *market share* e melhoria dos resultados.

A Liquigás continuará atenta aos sinais do mercado, de forma a minimizar as incertezas a ajustar a sua estratégia comercial, sempre que necessário, formulando ações promocionais e de estreitamento da relação com o consumidor final, doméstico ou industrial, investindo na diversificação e diferenciação de seus produtos e serviços para atingir seus objetivos.

Investimento do PNG 2018 - 2022
Total R\$ 384,9 milhões



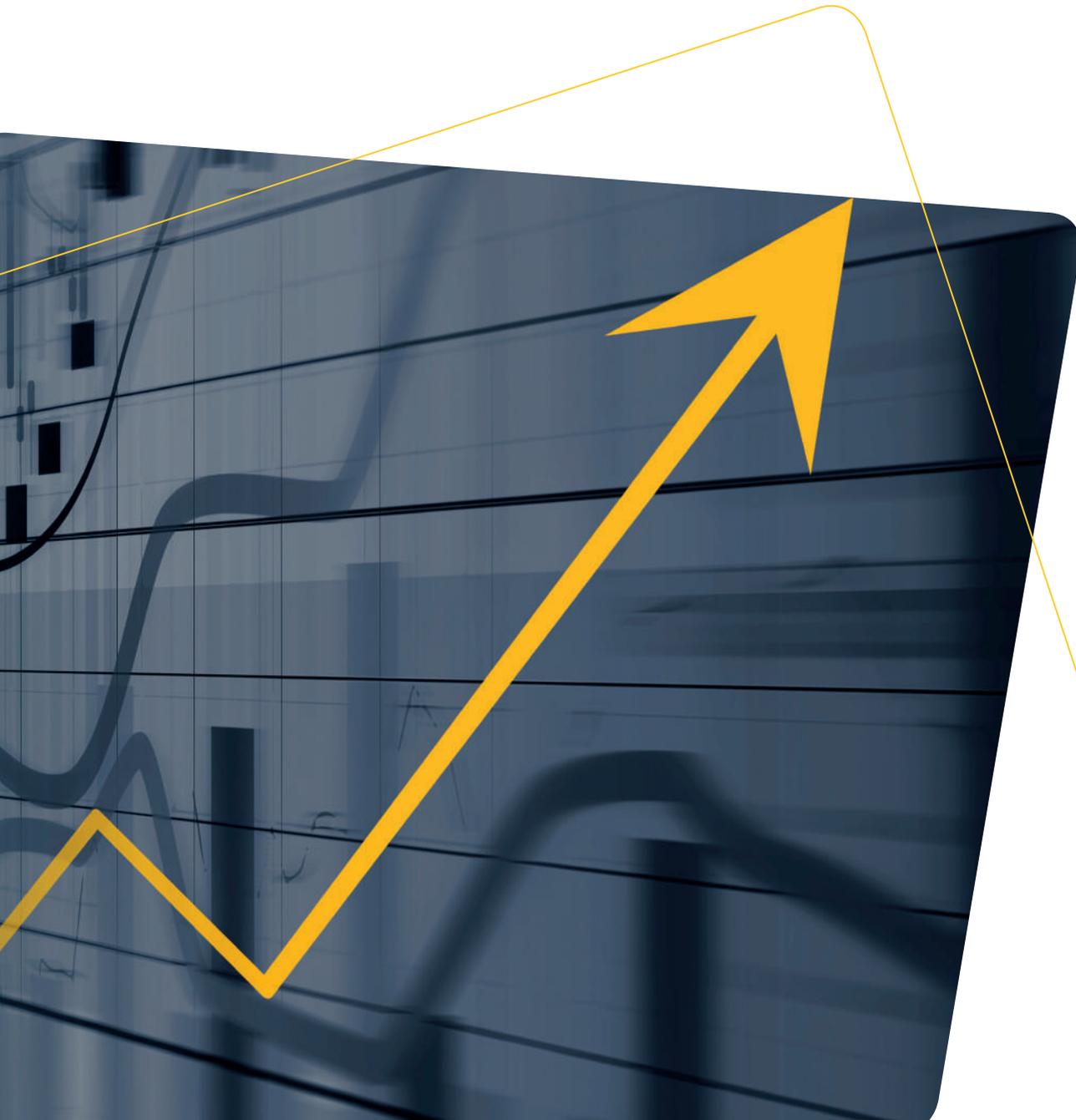
AUDITORES INDEPENDENTES

Em 2017, as Demonstrações Contábeis da Liquigás foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes, no ano de 2016 a auditoria foi realizada pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC). Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Liquigás informa que, em 2017, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria contábil cujos honorários fossem superiores a 5,0% do total desembolsado por esse serviço.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.





Demonstrações Contábeis 2017



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Liquigás Distribuidora S.A. - São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Liquigás Distribuidora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liquigás Distribuidora S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações comerciais da Companhia, principalmente para compras de materiais derivados de petróleo, são realizadas com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa 14. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às Companhias Fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores correspondentes

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações contábeis no exercício corrente, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 17 de março de 2017, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

♦ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

♦ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

♦ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

♦ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

♦ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

♦ Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2018

*KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6*

*Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7*



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.754	10.194
Contas a receber, líquidas	7.1	260.853	233.279
Estoques	8	63.218	43.556
Imposto de renda e contribuição social	15.1	11.829	4.049
Impostos e contribuições	15.1	62.706	51.333
Despesas antecipadas		7.131	6.043
Outros ativos		9.169	7.487
		428.660	355.941
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber, líquidas	7.1	9.499	7.135
Cauções e depósitos judiciais	23.2	83.273	65.647
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.3	32.956	49.089
Impostos e contribuições	15.1	910	863
Outros ativos		2.100	2.387
		128.738	125.121
Investimentos	9	17.593	20.343
Imobilizado	10	801.729	811.853
Intangível	11	9.709	7.622
		957.769	964.939
Total do ativo		1.386.429	1.320.880

Passivo	Nota	2017	2016
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	12	144.342	106.714
Salários, férias e encargos		54.809	54.134
Empréstimos e financiamentos	13	18.028	23.661
Impostos e contribuições	15.2	19.566	16.284
Dividendos a pagar	18.3	14.220	-
Adiantamentos de clientes		5.892	4.091
Provisão para plano de assistência médica	16.2	7.317	6.404
Outras contas e despesas a pagar		9.024	3.724
		273.198	215.012
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar	12	49.214	-
Empréstimos e financiamentos	13	1.057	21.479
Coligadas	14.2	1.240	1.326
Provisão para plano de assistência médica	16.2	90.866	73.489
Provisão para processos judiciais	23.1	44.045	41.296
Outras contas e despesas a pagar		1.991	932
		188.413	138.522
		461.611	353.534
Patrimônio líquido	18		
Capital social		644.093	644.093
Reserva de capital		165.080	165.080
Reservas de lucros		117.310	151.815
Outros resultados abrangentes		(1.665)	6.358
		924.818	967.346
Total do passivo e patrimônio líquido		1.386.429	1.320.880

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas líquidas de vendas	19	3.996.516	3.589.374
Custo dos produtos vendidos		(2.816.413)	(2.349.483)
Lucro bruto		1.180.103	1.239.891
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	20	(807.487)	(754.126)
Gerais e administrativas	20	(205.685)	(199.541)
Tributárias		(10.404)	(11.926)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	(66.968)	(2.716)
		(1.090.544)	(968.309)
Resultado de participações em investimentos	9.3	3.490	8.607
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		93.049	280.189
Receitas financeiras	22	13.977	12.863
Despesas financeiras	22	(6.311)	(11.604)
Variações monetárias, líquidas	22	9.224	8.017
		16.890	9.276
Participação nos lucros ou resultados - empregados	17	(29.646)	(28.353)
Lucro antes dos impostos		80.293	261.112
Imposto de renda e contribuição social	15.4	(20.263)	(60.621)
Lucro líquido do exercício		60.030	200.491
Resultado por ação (básico) - R\$	18.4	7,37	24,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício		60.030	200.491
Outros resultados abrangentes:			
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período			
Variação na reserva de reavaliação em coligadas	18.3	(7)	(9)
Perdas atuariais líquidas - Planos de assistência médica	16.1	(8.016)	(12.464)
Resultado abrangente total		<u><u>52.007</u></u>	<u><u>188.018</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes		Total do patrimônio líquido
		Capital subscrito e integralizado	Reserva especial de ágio	Legal	Estatutária P&D	Incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto		Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	
Em 1º de janeiro de 2016		644.093	165.080	51.240	836	3.272	57.012	-	84	18.747	940.364
Distribuição de dividendos conforme AGO de 27/04/2016		-	-	-	-	-	(57.012)	-	-	-	(57.012)
Realização da reserva de reavaliação em coligadas		-	-	-	-	-	-	9	(9)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	200.491	-	-	200.491
Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais		-	-	-	-	-	-	-	-	(12.464)	(12.464)
Destinações:											
Apropriações em reservas	18.3	-	-	10.025	1.002	5.118	-	(16.145)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	18.3	-	-	-	-	-	-	(59.436)	-	-	(59.436)
Dividendo antecipado	18.3	-	-	-	-	-	-	(44.597)	-	-	(44.597)
Dividendo adicional proposto	18.3	-	-	-	-	-	80.322	(80.322)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016		644.093	165.080	61.265	1.838	8.390	80.322	-	75	6.283	967.346
Distribuição de dividendos conforme AGO/E de 26/04/2017		-	-	-	-	-	(80.322)	-	-	-	(80.322)
Realização da reserva de reavaliação em coligadas		-	-	-	-	-	-	7	(7)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	60.030	-	-	60.030
Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais		-	-	-	-	-	-	-	-	(8.016)	(8.016)
Destinações:											
Apropriações em reservas	18.3	-	-	3.001	301	147	-	(3.449)	-	-	-
Dividendo obrigatório	18.3	-	-	-	-	-	-	(14.220)	-	-	(14.220)
Dividendo adicional proposto	18.3	-	-	-	-	-	42.368	(42.368)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017		644.093	165.080	64.266	2.139	8.537	42.368	-	68	(1.733)	924.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	60.030	200.491
Ajustes:		
Resultado de participações em investimentos	(3.490)	(8.607)
Depreciação e amortização	70.313	67.969
Valor residual de bens baixados de natureza permanente	5.122	(10.410)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	20.263	36.421
Encargos financeiros sobre financiamentos	3.770	8.391
Provisão de plano de assistência médica (benefício definido)	10.049	9.078
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.253	1.992
Provisão para processos judiciais	13.342	13.111
Atualização monetária depósitos judiciais	(16.240)	(2.550)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(33.191)	(33.085)
Estoques	(19.662)	(14.053)
Depósitos judiciais	(1.386)	(4.873)
Impostos a recuperar	(19.201)	9.306
Outros ativos	(3.652)	9.925
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores e contas a pagar	87.504	27.339
Impostos, taxas e contribuições	3.282	(5.904)
Plano de assistência médica pago (benefício definido)	(3.905)	(3.376)
Pagamentos de contingências	(10.593)	(4.029)
Outros passivos	8.956	-
Recursos líquidos provenientes da atividade operacional	<u>174.564</u>	<u>297.136</u>
Atividade de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(72.273)	(71.925)
Venda de imobilizado	4.004	35.330
Dividendos recebidos	7.411	6.001
Recursos líquidos na atividade de investimento	<u>(60.858)</u>	<u>(30.594)</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Continuação)*

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Atividade de financiamento		
Captações - FIDC e arrendamento mercantil	19.085	-
Amortização do principal - FIDC	-	(70.324)
Amortização de juros - FIDC (*)	(873)	(2.816)
Amortização do principal - BNDES	(45.314)	(30.289)
Amortização de juros - BNDES	(2.722)	(5.105)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(80.322)	(161.045)
Recursos líquidos na atividade de financiamento	<u>(110.146)</u>	<u>(269.579)</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>3.560</u>	<u>(3.037)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.194	13.231
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>13.754</u>	<u>10.194</u>
	<u>3.560</u>	<u>(3.037)</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado, inclui arrendamento mercantil	14.182	15.053
	<u>14.182</u>	<u>15.053</u>

(*) Os juros pagos no período estão sendo apresentados em atividade de financiamento em conjunto com o valor principal de empréstimos pagos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas		
Vendas de mercadorias e derivados de petróleo	4.647.902	4.167.354
Outras receitas e despesas	31.766	31.082
Receitas relativas à construção de ativos para uso	34.125	19.090
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição	(3.253)	(1.992)
	<u>4.710.540</u>	<u>4.215.534</u>
Insumos adquiridos de:		
Terceiros		
Materiais consumidos	(53.395)	(45.193)
Custo das mercadorias para revenda	(6.998)	(8.247)
Energia, serviços de terceiros e outros	(466.091)	(377.925)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(26.162)	(23.929)
Sistema Petrobras		
Materiais consumidos	(8)	(8)
Custo das mercadorias para revenda	(2.809.415)	(2.341.236)
Energia, serviços de terceiros e outros	(20.504)	(17.429)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	(464.395)	(380.203)
Total de insumos	<u>(3.846.968)</u>	<u>(3.194.170)</u>
Valor adicionado bruto	<u>863.572</u>	<u>1.021.364</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(70.313)</u>	<u>(67.969)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>793.259</u>	<u>953.395</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	3.490	8.607
Receitas financeiras - incluem variações monetárias	32.781	21.759
Aluguéis	368	315
	<u>36.639</u>	<u>30.681</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>829.898</u>	<u>984.076</u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO *(Continuação)*

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Remuneração direta		
Salários	271.312	252.077
Participação nos lucros ou resultados - empregados	29.646	28.353
Benefícios		
Vantagens	64.564	60.802
Assistência médica	46.603	40.020
Plano de assistência médica (benefício definido)	10.049	9.079
FGTS	22.873	19.365
	<u>445.047</u>	<u>409.696</u>
Tributos		
Federais	76.930	117.047
Estaduais	175.784	189.935
Municipais	5.503	4.010
	<u>258.217</u>	<u>310.992</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações monetárias	15.891	12.483
Despesas de aluguéis	50.713	50.414
	<u>66.604</u>	<u>62.897</u>
Acionistas		
Juros sobre capital próprio	-	59.436
Dividendos	56.588	124.919
Lucros retidos	3.442	16.136
	<u>60.030</u>	<u>200.491</u>
Valor adicionado distribuído	<u>829.898</u>	<u>984.076</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Companhia e suas operações

A Liquegás Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “Liquegás”) é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, e tem por objeto, observados os preceitos legais, a manipulação, a estocagem, o engarrafamento, o transporte, a distribuição e o comércio de derivados de petróleo, especialmente Gás Liquefeito de Petróleo - GLP. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo - SP.

1.1 Plano de desinvestimento da Petrobras

Em novembro de 2016, a Petrobras anunciou a aprovação da assinatura do contrato para venda da Liquegás Distribuidora S.A. para Companhia Ultragaz S.A., subsidiária da Ultrapar Participações S.A..

Conduzido por meio de processo competitivo, o valor total da venda corresponde ao valor da empresa - R\$ 2,7 bilhões - e será corrigido pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), entre as datas de assinatura e de fechamento da operação. Além disso, estará sujeito a ajustes em razão das variações de capital de giro e da posição da dívida líquida da Liquegás entre 31 de dezembro de 2015 e a data de fechamento da transação.

A transação foi aprovada nas Assembleias Gerais Extraordinárias da Petrobras e da Ultrapar - realizadas, respectivamente, em 31 e 23 de janeiro de 2017 - e está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A alienação da Companhia é parte integrante do Plano de Desinvestimentos 2015-2016 e está alinhada ao Plano Estratégico da Petrobras, que visa otimizar o portfólio de negócios, com foco em óleo e gás, saindo integralmente das atividades de distribuição de GLP.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis finais foi aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2018.

2.1 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e são apresentadas como informação adicional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2 Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1 Instrumentos financeiros

3.1.1 *Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.1.2 *Ativos financeiros não derivativos - mensuração*

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em caixa, depósitos à vista e contas correntes remuneradas, sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

3.1.3 Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.2 Estoques

Os estoques da Companhia estão avaliados pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão, se for o caso, para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior (Nota Explicativa nº 8).

3.3 Investimentos societários

Os investimentos em coligadas com participação no capital votante, superior a 20%, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota Explicativa nº 9). A Companhia não consolidou estes investimentos por serem coligadas, sem exercício de controle nas decisões financeiras e operacionais.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nos lucros acumulados da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia reconhece perdas adicionais da coligada.

Os dividendos recebidos desses investimentos societários são reconhecidos como redução do valor dos respectivos investimentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.4 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos, caso contrário, é reconhecido no resultado como despesa.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão apresentadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Intangível

Os ativos estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por *impairment*, quando existentes. A amortização é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo esperado para geração de benefícios à Companhia (Nota Explicativa nº 11). É composto por direitos que incluem, principalmente, marcas e patentes, softwares.

3.6 Redução do valor recuperável - *Impairment*

3.6.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- ♦ Inadimplência ou atrasos do devedor;
- ♦ Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que a Empresa não consideraria em condições normais;
- ♦ Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- ♦ Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou dos emissores;
- ♦ O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- ♦ Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores

de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

3.6.2 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes à UGC são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC de forma pro-rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.7 Arrendamentos mercantis

Arrendamentos de ativo imobilizado que transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados

como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Para os arrendamentos mercantis financeiros em que a Companhia é a arrendatária, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo do item arrendado, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, ambos determinados no início do arrendamento.

3.8 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.9 Ajuste a Valor Presente - AVP

A Companhia não aplica o ajuste a valor presente - AVP, devido à irrelevância dos valores envolvidos em decorrência do curto ciclo das operações, exceto no passivo atuarial conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.11.2.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.10 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

3.10.1 *Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.10.2 *Despesa de Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.11 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

3.11.1 Planos de contribuição definida

O Plano de Previdência Liquigás - PPL foi implantado na modalidade de contribuição definida para os seus empregados. As contribuições são pagas para uma entidade de fundo de previdência, Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, não gerando nenhuma obrigação legal ou construtiva posterior. A Companhia contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na remuneração do empregado, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

3.11.2 Compromisso atuarial de plano de assistência médica (benefício pós-emprego)

O compromisso atuarial com o plano de benefício de assistência médica é provisionado com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano⁽¹⁾, quando aplicável.

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido são reconhecidas quando incorridas da seguinte maneira: I) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e II) remensurações, em outros resultados abrangentes.

O custo do serviço compreende: I) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; II) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e III) qualquer ganho ou perda na liquidação (*settlement*), quando ocorrer.

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo.

As remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido reconhecidas em outros resultados abrangentes compreendem os ganhos e perdas atuariais, e excluem os valores considerados nos juros líquidos sobre a obrigação líquida do benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e os efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

⁽¹⁾Não há ativos garantidores para a liquidação da obrigação atuarial relativa ao benefício oferecido pela Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.12 Capital social e remuneração aos acionistas

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no Estatuto da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.13 Outros resultados abrangentes

São classificados como outros resultados abrangentes, os ajustes decorrentes das variações de valor justo envolvendo os ganhos e perdas atuariais, líquidos do efeito do imposto de renda e da contribuição social, bem como, as variações na reserva de reavaliação.

3.14 Subvenções e assistências governamentais

A subvenção é algumas vezes apresentada como crédito na demonstração do resultado, quer separadamente sob um título geral tal como "outras receitas", quer, alternativamente, como dedução da despesa relacionada. A subvenção, seja por acréscimo de rendimento proporcionado ao empreendimento, ou por meio de redução de tributos ou outras despesas, deve ser registrada na demonstração do resultado no grupo de contas de acordo com a sua natureza.

3.15 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de derivados de petróleo, principalmente GLP, vasilhames e outras mercadorias, líquida das devoluções, descontos, impostos e encargos sobre vendas.

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. As receitas de vendas de serviços são reconhecidas em função de sua realização.

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras oriundas do Fundo de Investimento exclusivo do Sistema Petrobras (FIDC-NP), despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação ao valor justo, de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias líquidas. As despesas financeiras excluem os custos com empréstimos que são capitalizados como parte do custo do ativo.

As receitas, os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.16 Distribuição de dividendos

O estatuto da Companhia prevê que no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício social no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominado “Dividendo Adicional Proposto”.

3.17 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício dividido pela média ponderada das ações. A Companhia não está apresentando o resultado por ação diluído, pois não possui nenhum instrumento potencialmente conversível em ações, com efeito, diluidor nos termos do CPC 41 - Resultado por ação.

4 Estimativas e julgamentos relevantes

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

4.1 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

O compromisso atuarial e o custo com o plano de benefício definido de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- ♦ Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro.

- ♦ Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada por conjunto projetado de taxas anuais considerando a evolução histórica dos desembolsos per capita do plano de saúde, observáveis nos últimos 05 anos, para definição de um ponto inicial da curva que decresce gradualmente em 30 anos para alcance do patamar de inflação geral da economia.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento real das premissas atuariais.

As análises de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16.

4.2 Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota Explicativa nº 23.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.3 Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações contábeis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. O tributo diferido passivo é reconhecido integralmente.

A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas dos lucros tributáveis futuros contidas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) para a Companhia, que anualmente é aprovado pelo Conselho de Administração.

Outras informações sobre tributos diferidos são apresentadas na Nota Explicativa nº 15.

4.4 Provisão para perda em crédito de liquidação duvidosa

São monitoradas regularmente pela Administração, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber. São consideradas evidências de possíveis relativas aos clientes para fins de constituição da provisão: os casos de dificuldades financeiras significativas, cobrança judicial, pedido de falência ou recuperação judicial e outros.

Outras informações sobre provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosas são apresentadas na Nota Explicativa nº 7.

5 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Espera-se que as seguintes normas não tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia no período de adoção inicial.

A Companhia continuará avaliando o impacto estimado que a aplicação inicial das normas terá sobre o patrimônio em 1º de janeiro de 2018, para fim de emissão das demonstrações comparativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC 47 - "Receitas de Contrato com Clientes"	<p>Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes. Os requerimentos do CPC 47 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos. Após a adoção da norma, determinados serviços de frete podem ser identificados como uma obrigação de desempenho distinta dos produtos relacionados, podendo alterar o momento de reconhecimento de receita.</p> <p>A Companhia avaliou o modelo de perdas do CPC 47 e não espera que ocorram impactos significativos nas demonstrações contábeis no período de adoção inicial em 2018.</p>	1º de janeiro de 2018
CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"	<p>Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para reconhecimento de redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de ativos financeiros de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas.</p> <p>A Companhia avaliou o modelo de perdas do CPC 48 e não espera que ocorram impactos significativos nas demonstrações contábeis no período de adoção inicial em 2018.</p>	1º de janeiro de 2018
CPC 06 (R2) - "Arrendamento Mercantil"	<p>Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos.</p> <p>Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminará a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais. Assim, passará a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultarão no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados. Se os pagamentos previstos nos arrendamentos mercantis forem devidos ao longo do tempo, também deverão ser reconhecidos passivos financeiros.</p> <p>A Companhia avaliará os impactos da adoção do CPC 06 (R2) ou complementar com o que faltou sobre seus ativos e passivos no seu balanço patrimonial.</p>	1º de janeiro de 2019

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bancos	13.570	10.017
Caixa	184	177
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>13.754</u>	<u>10.194</u>

7 Contas a receber

7.1 Contas a receber, líquidas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cientes		
Terceiros	290.978	230.209
Partes relacionadas (Nota 14.1)		
Aplicação no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP	-	27.312
Empresas do Sistema Petrobras	709	975
	<u>291.687</u>	<u>258.496</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(21.335)	(18.082)
	<u>270.352</u>	<u>240.414</u>
Circulante	260.853	233.279
Não Circulante	9.499	7.135

7.2 Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa - PCLD

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	18.082	16.090
Adições	5.355	6.612
Baixas	(62)	(10)
Reversões	(2.040)	(4.610)
Saldo final	<u>21.335</u>	<u>18.082</u>
Circulante	21.335	18.082

As provisões são constituídas sobre as contas a receber registradas no ativo circulante e no realizável a longo prazo. A Companhia analisa de forma criteriosa sua carteira de clientes levando em consideração: (I) o nível de perdas no segmento em que atua; (II) o valor atual das contas a receber que já venceram; (III) análise

da situação individual dos clientes; (IV) condições de garantias em que se deu a venda; e (V) custo de financiamento de vendas, de modo a provisionar os valores considerados de difícil recuperação. A Companhia provisiona integralmente os títulos em cobrança judicial, exceto os que possuem garantia hipotecária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Contas a receber a vencer e vencidos

<u>Contas a receber</u>	<u>Sem Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>	<u>Com Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>	<u>Saldo do contas a receber</u>
Partes relacionadas	709	-	709
A Vencer	234.038	25	234.063
Vencidos:			
Até 3 meses	11.564	225	11.789
De 3 a 6 meses	988	505	1.493
De 6 a 12 meses	475	1.980	2.455
Acima de 12 meses	22.578	18.600	41.178
Saldo total	270.352	21.335	291.687

8 Estoques

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Derivados de petróleo	45.999	35.073
Botijões para revenda	8.493	7
Materiais e suprimentos para manutenção	9.027	8.765
Outros	119	131
	63.638	43.976
Provisão de perda materiais e suprimentos para manutenção	(420)	(420)
	63.218	43.556

Os estoques incluem produtos derivados de petróleo (em nosso poder e em poder de terceiros), principalmente, GLP, Butano e Propano e botijões P-13 adquiridos para

revenda. Os estoques de materiais e suprimentos para manutenção são compostos basicamente de materiais operacionais e materiais para engarrafamento de botijões.

9 Investimentos

<u>Investimentos</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Coligadas	15.534	19.455
Subvenção governamental	1.171	-
Incentivos fiscais (*)	888	888
	17.593	20.343

(*) Incentivos fiscais líquidos de provisão para perda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9.1 Informações sobre coligadas

	<u>Capital subscrito</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo) do período</u>	<u>Percentual (%) de participação</u>
Utingás Armazenadora S.A. (*)	30.739	5.394.151	47.137	10.032	31,00%
Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (*)	928	4.152.924	1.717	634	33,33%
Metalúrgica Plus S.A. (*)	4.476	9.000	1.049	879	33,33%

(*) Os investimentos foram avaliados através da equivalência patrimonial com base nas mutações patrimoniais ocorridas em 30 de novembro de 2017.

9.2 Descrições das atividades das coligadas

a) Utingás Armazenadora S.A.

Tem como objeto a prestação de serviços de armazenagem de gás liquefeito de petróleo - GLP.

b) Plenogás Distribuidora de Gás S.A.

Tem como objeto a comercialização de gás liquefeito de petróleo - GLP e outros hidrocarbonetos e a comercialização de equipamentos para consumo de gás liquefeito de petróleo - GLP. Atualmente, a coligada está com suas atividades operacionais paralisadas.

c) Metalúrgica Plus S.A.

Tem como objeto a comercialização de chapa de barras de aço, fabricação e comercialização de recipientes, vasos de pressão, vasilhame de acondicionamento de gás liquefeito de petróleo - GLP, inclusive sua manutenção e reparo, podendo ainda exercer outras atividades próprias às indústrias metalúrgicas. Atualmente, a coligada está com suas atividades operacionais paralisadas.

9.3 Mutação dos investimentos em coligadas

	<u>Coligadas</u>			<u>2017</u>
	<u>Utingás</u>	<u>Plenogás</u>	<u>Metalplus</u>	
No início do exercício	18.624	759	72	19.455
Equivalência patrimonial	3.000	212	278	3.490
Dividendos recebidos	(7.012)	(399)	-	(7.411)
No fim do exercício	14.612	572	350	15.534

	<u>Coligadas</u>			<u>2016</u>
	<u>Utingás</u>	<u>Plenogás</u>	<u>Metalplus</u>	
No início do exercício	16.591	141	117	16.849
Equivalência patrimonial	8.034	618	(45)	8.607
Dividendos recebidos	(6.001)	-	-	(6.001)
No fim do exercício	18.624	759	72	19.455

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9.4 Subvenção governamental

A Companhia realizou depósitos visando à obtenção de incentivos fiscais de reinvestimento na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

	<u>2017</u>
SUDENE - incentivo	759
SUDENE - recursos próprios	412
	<u>1.171</u>

Benefício fiscal instituído pelo Governo Federal que beneficia as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da SUDENE, com o reinvestimento de 30% (trinta por cento) do imposto devido, em projetos de modernização ou complementação de equipamento.

O montante depositado, é remunerado pelo Banco com base na Taxa Extramercado do Banco Central (em torno de 95% da SELIC), conforme o artigo 10, da Lei nº 10.177, de 12/01/2001.

9.5 Incentivos fiscais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FINOR	5.872	5.872
FINAM	2.974	2.974
INFORMÁTICA	31	31
	<u>8.877</u>	<u>8.877</u>
Provisão para perda	(7.989)	(7.989)
	<u>888</u>	<u>888</u>

Em conformidade com o CPC 7 - Subvenção e Assistência Governamentais, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo. O valor foi registrado como receita diferida e pela relevância do saldo está sendo apresentado na rubrica outras contas e despesas a pagar - não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10 Imobilizado

10.1 Composição do imobilizado

	2017			2016
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	20.445	-	20.445	20.445
Edificações	128.502	(41.914)	86.588	79.706
Instalações industriais	297.922	(109.288)	188.634	174.492
Instalações operacionais	413.666	(296.668)	116.998	126.696
Vasilhames (*)	393.505	(107.968)	285.537	296.507
Veículos	1.565	(1.492)	73	355
Móveis e utensílios	23.400	(12.195)	11.205	11.442
Computadores e periféricos (**)	34.325	(24.520)	9.805	9.539
Imobilizado em andamento / obras em execução	33.143	-	33.143	36.621
Benfeitorias em propriedade de terceiros	58.055	(9.792)	48.263	48.439
Adiantamento a fornecedores	1.038	-	1.038	7.611
Outros	255	(255)	-	-
	1.405.821	(604.092)	801.729	811.853

(*) Os vasilhames são apresentados líquidos dos incentivos fiscais - reinvestimentos obtidos nos anos de 2009 a 2012.

(**) Em dezembro de 2017, a Companhia firmou contrato junto ao Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S/A para a aquisição de computadores pelo valor de R\$ 1.585.

10.2 Movimentação do custo

	2017				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. (1)	Saldo final
Movimentação do custo					
Terrenos	20.445	-	-	-	20.445
Edificações	118.776	99	-	9.627	128.502
Instalações industriais	274.958	626	(1.241)	23.579	297.922
Instalações operacionais	398.498	15.894	(2.975)	2.249	413.666
Vasilhames (*)	389.172	211	(13.946)	18.068	393.505
Veículos	5.344	-	(2.744)	(1.035)	1.565
Móveis e utensílios	22.149	933	(84)	402	23.400
Computadores e periféricos (**)	31.271	3.735	(952)	271	34.325
Imobilizado em andamento / obras em execução	36.621	48.581	-	(52.059)	33.143
Benfeitorias em propriedade de terceiros	56.330	-	-	1.725	58.055
Adiantamento a fornecedores	7.611	21	-	(6.594)	1.038
Outros	255	-	-	-	255
	1.361.430	70.100	(21.942)	(3.767)	1.405.821

(*) Os vasilhames são apresentados líquidos dos incentivos fiscais - reinvestimentos obtidos nos anos de 2009 a 2012.

(**) Em dezembro de 2017, a Companhia firmou contrato junto ao Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S/A para a aquisição de computadores pelo valor de R\$ 1.585.

(1) Transferência para ativo intangível.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	2016				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. ⁽¹⁾	Saldo final
Movimentação do custo					
Terrenos	20.445	-	-	-	20.445
Edificações	118.598	177	-	1	118.776
Instalações industriais	228.634	2.427	(1.017)	44.914	274.958
Instalações operacionais	382.086	18.373	(1.962)	1	398.498
Vasilhames (*)	407.074	1.142	(39.708)	20.664	389.172
Veículos	5.825	5	(486)	-	5.344
Móveis e utensílios	20.558	1.166	(800)	1.225	22.149
Computadores e periféricos	30.104	1.224	(115)	58	31.271
Imobilizado em andamento / obras em execução	102.912	42.033	-	(108.324)	36.621
Benfeitorias em propriedade de terceiros	14.817	62	-	41.451	56.330
Adiantamento a fornecedores	3.170	4.441	-	-	7.611
Outros	256	-	(1)	-	255
	1.334.479	71.050	(44.089)	(10)	1.361.430

(*) Os vasilhames são apresentados líquidos dos incentivos fiscais - reinvestimentos obtidos nos anos de 2009 a 2012.

(1) Transferência para ativo intangível.

10.3 Movimentação da depreciação

	Taxa de depreciação % ao ano	2017				
		Saldo inicial	Encargos Deprec.	Baixas	Transf.	Saldo final
Movimentação da depreciação						
Edificações	2,5	(39.070)	(2.844)	-	-	(41.914)
Instalações industriais	5,26	(100.466)	(9.544)	754	(32)	(109.288)
Instalações operacionais	3,33	(271.802)	(26.655)	2.746	(957)	(296.668)
Vasilhames (*)	5,55	(92.665)	(21.029)	5.726	-	(107.968)
Veículos	16,66	(4.989)	(77)	2.585	989	(1.492)
Móveis e utensílios	8,33	(10.707)	(1.551)	63	-	(12.195)
Computadores e periféricos	20	(21.732)	(3.730)	942	-	(24.520)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	2,5	(7.891)	(1.901)	-	-	(9.792)
Outros	10	(255)	-	-	-	(255)
		(549.577)	(67.331)	12.816	-	(604.092)

(*) Os vasilhames são apresentados líquidos dos incentivos fiscais - reinvestimentos obtidos nos anos de 2009 a 2012.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	Taxa de depreciação % ao ano	2016				
		Saldo inicial	Encargos Deprec.	Baixas	Transf.	Saldo final
Movimentação da depreciação						
Edificações	2,5	(36.360)	(2.710)	-	-	(39.070)
Instalações industriais	5,26	(92.286)	(8.419)	914	(675)	(100.466)
Instalações operacionais	3,33	(248.406)	(26.050)	1.974	680	(271.802)
Vasilhames (*)	5,55	(86.201)	(21.639)	15.028	-	(92.812)
Veículos	16,66	(5.146)	(316)	473	-	(4.989)
Móveis e utensílios	8,33	(9.986)	(1.384)	668	(5)	(10.707)
Computadores e periféricos	20	(18.068)	(3.775)	111	-	(21.732)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	2,5	(6.922)	(969)	-	-	(7.891)
Outros	10	(255)	-	-	-	(255)
		(503.630)	(65.262)	19.168	-	(549.577)

(*) Os vasilhames são apresentados líquidos dos incentivos fiscais - reinvestimentos obtidos nos anos de 2009 a 2012.

11 Intangível

11.1 Composição do intangível

	2017			2016
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Movimentação do custo				
Software	107.346	(98.658)	8.688	6.601
Marcas, patentes e direitos	1.021	-	1.021	1.021
	108.367	(98.658)	9.709	7.622

11.2 Movimentação do custo

	2017				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. ⁽²⁾	Saldo final
Movimentação do custo					
Software	102.277	1.302	-	3.767	107.346
Marcas, patentes e direitos	1.021	-	-	-	1.021
	103.298	1.302	-	3.767	108.367

⁽²⁾ Transferência do imobilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	2016				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf. ⁽²⁾	
Movimentação do custo					
Software	101.197	1.070	-	10	102.277
Marcas, patentes e direitos	1.021	-	-	-	1.021
	102.218	1.070	-	10	103.298

⁽²⁾ Transferência do imobilizado.

11.3 Movimentação da amortização

	Taxa amortização % ao ano	2017				Saldo final
		Saldo inicial	Encargos Amortização	Baixas	Transf.	
Movimentação da amortização						
Software	20	(95.676)	(2.982)	-	-	(98.658)
		(95.676)	(2.982)	-	-	(98.658)

	Taxa amortização % ao ano	2016				Saldo final
		Saldo inicial	Encargos Amortização	Baixas	Transf.	
Movimentação da amortização						
Software	20	(92.823)	(2.853)	-	-	(95.676)
		(92.823)	(2.853)	-	-	(95.676)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12 Fornecedores e contas a pagar

Passivo circulante	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores	22.140	16.806
Partes relacionadas (Nota 14.2)	55.203	38.955
Contas a pagar (*)	66.999	51.161
	<u>144.342</u>	<u>106.922</u>

Passivo não circulante	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contas a pagar (*)	49.214	-
	<u>49.214</u>	<u>-</u>

(*) Em setembro de 2017, a Companhia assinou Termo de Compromisso de Cessação de Prática - TCC junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, no montante de R\$ 59.244 de principal e R\$ 6.234 de atualização monetária, cuja a quitação será feita em 8 parcelas semestrais a partir do mês de março/2018. Sendo apresentado 2 parcelas no circulante e 6 parcelas no não circulante.

O fluxo dos pagamentos de longo prazo está demonstrado a seguir:

	<u>Contribuição indenizatória</u>
2019	16.405
2020	16.405
2021	16.404
Total	<u>49.214</u>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13 Empréstimos e financiamentos

As movimentações dos saldos dos empréstimos e financiamentos são apresentadas a seguir:

	Arrendamento Mercantil		FIDC		BNDES	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial em 1º de janeiro	-	-	-	70.600	45.140	74.684
Adições de empréstimos e financiamentos	1.585	-	17.500	-	-	-
Juros incorridos no período	-	-	873	2.540	2.536	4.995
Variações monetárias no período	-	-	-	-	360	855
Principal + variação monetária pagos	-	-	-	(70.324)	(45.314)	(30.289)
Juros pagos	-	-	(873)	(2.816)	(2.722)	(5.105)
Saldo final em 31 de dezembro	1.585	-	17.500	-	-	45.140

	2017	2016
Circulante	18.028	23.661
Não Circulante	1.057	21.479

Em dezembro de 2017, a Companhia optou pela quitação antecipada da dívida com o BNDES no valor de R\$ 21.479, em decorrência do processo de redução da taxa básica de juros da economia para 7,00% a.a. em dezembro/2017 sendo que o custo de manutenção da dívida do BNDES era de 9,76% a.a., tornando-se financeiramente viável a liquidação antecipada da dívida.

A Companhia realizou captações de recursos através do produto de Antecipação de Recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras - FIDC-NP. Essa linha de crédito possui uma taxa fixada em 100,5% do CDI para antecipação de recursos, garantidos através da cessão de títulos da carteira de recebíveis ao Sistema Petrobras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13.1 Vencimentos do principal e juros dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2018	-	10.556
2019	484	6.254
2020	528	4.669
2021	45	-
Total	<u>1.057</u>	<u>21.479</u>

13.2 Captações de empréstimos e financiamentos

O saldo de captação realizada em 2017 está demonstrado a seguir:

<u>Data</u>	<u>Valor</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Captação</u>
26/12/2017	17.500	03/01/2018	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP
30/12/2017	528	30/12/2018	Arrendamento mercantil financeiro
30/12/2017	484	30/12/2019	Arrendamento mercantil financeiro
30/12/2017	528	30/12/2020	Arrendamento mercantil financeiro
30/12/2017	45	30/12/2021	Arrendamento mercantil financeiro
	<u>19.085</u>		

Em dezembro de 2017, a Companhia firmou contrato junto ao Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S/A para a aquisição de computadores através da modalidade de arrendamento mercantil financeiro no valor de R\$ 1.585.

A Companhia mantém os seus empréstimos e financiamentos, garantias e restrições usuais de mercado. A Companhia não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*) quanto aos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14 Partes relacionadas

Os saldos de transações realizadas com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

14.1 Ativo

	Contas a receber		Antecipação de recebíveis	
	2017	2016	2017	2016
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP	-	-	-	27.312
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	294	486	-	-
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	195	323	-	-
Outras empresas do Sistema Petrobras	220	166	-	-
	709	975	-	27.312

14.2 Passivo

	Fornecedores, por compras de GLP e outros	Empréstimos e financiamentos	Dividendos a pagar	Operações de mútuo com coligadas	Total
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP	-	17.500	-	-	17.500
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	51.520	-	14.220	-	65.740
Refinaria Petróleo Rio Grandense S.A.	2.340	-	-	-	2.340
Outras empresas do Sistema Petrobras	593	-	-	-	593
Outras coligadas (*)	750	-	-	1.240	1.990
31/12/2017	55.203	17.500	14.220	1.240	88.163

	Fornecedores, por compras de GLP e outros	Operações de mútuo com coligadas	Total
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	35.556	-	35.556
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	766	-	766
Outras empresas do Sistema Petrobras	1.301	-	1.301
Outras coligadas (*)	1.332	1.326	2.658
31/12/2016	38.955	1.326	40.281

(*) Trata-se de mútuo com as coligadas Metalúrgica Plus S.A. e Plenogás Distribuidora S.A., sem juros e sem correção.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.3 Resultado

	Receitas (despesas) operacionais líquidas	Receitas (despesas) financeiras líquidas	Total
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP	-	3.763	3.763
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	(7.381)	-	(7.381)
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	(1.841)	(5)	(1.846)
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	(1.396)	-	(1.396)
Braskem S.A.	1.334	-	1.334
Utingás Armazenadora S.A.	(6.117)	-	(6.117)
Outras empresas do Sistema Petrobras	(105)	-	(105)
31/12/2017	(15.506)	3.758	(11.748)

	Receitas (despesas) operacionais líquidas	Receitas (despesas) financeiras líquidas	Total
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP	-	528	528
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	(2.243)	-	(2.243)
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	(1.175)	-	(1.175)
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	(1.323)	-	(1.323)
Braskem S.A.	5.396	-	5.396
Utingás Armazenadora S.A.	(8.525)	-	(8.525)
Outras empresas do Sistema Petrobras	(234)	-	(234)
31/12/2016	(8.104)	528	(7.576)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.4 Compras

	Estoque inicial	Compras	Estoque final	Custo do produto vendido
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	35.073	2.678.057	45.999	2.667.131
Outras empresas do Sistema Petrobras	-	21.162	-	21.162
31/12/2017	<u>35.073</u>	<u>2.699.219</u>	<u>45.999</u>	<u>2.688.293</u>

	Estoque inicial	Compras	Estoque final	Custo do produto vendido
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	19.998	2.343.773	35.073	2.328.698
Outras empresas do Sistema Petrobras	-	19.730	-	19.730
31/12/2016	<u>19.998</u>	<u>2.363.503</u>	<u>35.073</u>	<u>2.348.428</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.5 Remuneração dos empregados e dirigentes

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais e dirigentes da Companhia, relativas ao mês de dezembro de 2017 e 2016, foram as seguintes:

	<u>2017</u> <i>(em reais)</i>	<u>2016</u> <i>(em reais)</i>
Remuneração mensal por empregado		
Menor remuneração	1.717,42	1.282,61
Remuneração média	4.117,38	3.981,03
Maior remuneração	48.878,12	47.454,49
Remuneração mensal por dirigente (maior)	77.536,31	77.536,31

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>Diretoria Executiva</u>	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Total</u>	<u>Diretoria Executiva</u>	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Total</u>
Salários e benefícios	6.057	556	6.613	6.230	558	6.788
Encargos sociais	1.570	95	1.665	1.785	94	1.879
Previdência complementar	364	-	364	443	-	443
Remuneração total - pagamento realizado	7.991	651	8.642	8.458	652	9.110
Número de membros	6	7	13	6	7	13

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 26 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da Companhia no montante de R\$ 11.517.967,13, no período compreendido entre abril de 2017 e março de 2018, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15 Tributos

15.1 Tributos correntes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda pessoa jurídica	8.103	3.254
Contribuição social sobre o lucro líquido	3.726	795
	<u>11.829</u>	<u>4.049</u>
Demais impostos e contribuições		
ICMS a recuperar e a repassar	166.147	145.772
PIS/PASEP a recuperar	1.079	645
COFINS a recuperar	4.091	2.759
Contribuição previdenciária cooperativa	-	499
Outros impostos	2.606	2.133
Provisão para perda ICMS a recuperar e a repassar	(110.307)	(99.612)
	<u>63.616</u>	<u>52.196</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante	74.535	55.382
Não circulante	910	863

15.2 Impostos, encargos e contribuições a recolher

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo circulante		
ICMS	5.513	2.569
INSS	6.390	6.521
FGTS	1.890	1.906
INSS - retido na fonte	1.083	868
IRRF	3.406	3.434
Outros	1.284	986
	<u>19.566</u>	<u>16.284</u>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

Natureza	2017	2016	Fundamento para realização
Provisão para Plano de Assistência Médica	33.382	27.164	Pagamentos mensais da assistência médica dos ativos e aposentados ou reversão de provisão com base na mudança de premissas atuariais.
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7.254	6.148	Recebimento ou caracterização de perda de crédito conforme previsto na legislação fiscal (RIR/1999, art. 340, § 1o).
Provisão para Perda ICMS - Portaria CAT e Bitributação	2.504	2.504	Aproveitamento ou ressarcimento do crédito fiscal ou declaração de inconstitucionalidade da legislação.
Amortização IRPJ/CSLL sobre Ágio	1.962	21.203	Realização do IRPJ/CSLL pela alienação ou depreciação do ativo que possui Ágio distribuído pela Mais Valia.
Contingências trabalhistas	9.776	6.710	Julgamento das causas cuja expectativa de perda da Companhia é considerada provável.
Contingências fiscais	376	3.033	Perda efetiva pelo indeferimento e/ou impossibilidade de interposição de recurso ou êxito nos processos em que a Companhia está envolvida.
Contingências cíveis	4.465	3.860	Perda efetiva pelo indeferimento e/ou impossibilidade de interposição de recurso ou êxito nos processos administrativos em que a Companhia está envolvida.
IRPJ s/prejuízo fiscal e CSLL s/base negativa	42.877	27.817	Constituição dos impostos diferidos sobre a apuração de base negativa nos exercícios sociais de 2014 e 2017.
IRPJ e CSLL s/aproveitamento de ágio	-	8.014	Realização do IRPJ/CSLL sobre o Ágio Rentabilidade Futura.
Provisão de perda ICMS Próprio	35.001	31.364	IR e CS diferidos calculados sobre a provisão de ICMS de difícil realização.
Provisão de despesas operacionais	2.909	1.621	Realização pelo registro do documento fiscal.
Outros	2.688	2.234	
Subtotal ativo	143.194	141.672	
Desapropriação de imóvel	(1.501)	(1.554)	Realização pela depreciação dos bens adquiridos em substituição aos bens desapropriados.
Atualização de depósitos judiciais	(8.322)	-	Por ocasião do ganho da ação judicial (trânsito em julgado).
Diferença de taxa de depreciação Lei 12.973/14	(100.415)	(91.029)	Pela depreciação dos imobilizados (ajuste da depreciação societária em relação à dedução fiscal admitida).
Subtotal passivo	(110.238)	(92.583)	
Total (*)	32.956	49.089	(*) Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão sendo apresentados com base na compensação de ativo e passivo.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos:

	2017
Saldo inicial	49.089
Realizações	(20.263)
Constituição	4.130
Saldo final	32.956

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.3.1 Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2017, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Imposto de renda e CSLL diferidos	
	Ativos	Passivos
2018	30.891	18.256
2019	30.393	15.998
2020	7.490	15.056
2021	6.918	13.989
2022	8.656	10.790
2023 em diante	58.846	36.149
Total	143.194	110.238

15.4 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2017 e 2016 estão apresentados a seguir:

	2017	2016
Lucro do exercício antes dos impostos	80.293	261.112
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(27.300)	(88.778)
Ajustes para apuração pela alíquota efetiva:		
· Juros sobre o capital próprio	-	20.208
· Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(282)	(691)
· Resultado equivalência patrimonial	1.186	2.926
· Incentivos fiscais	50	5.714
· Contribuição indenizatória compensatória para CADE em 2013	6.083	-
Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(20.263)	(60.621)
Imposto de renda/contribuição social diferidos	(20.263)	(36.421)
Imposto de renda/contribuição social correntes	-	(24.200)
	(20.263)	(60.621)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25,24%	23,22%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16 Benefícios concedidos a empregados

O compromisso da Companhia relacionado à assistência médica (extensão de 18 a 24 meses) é estabelecido nas Convenções Coletivas de Trabalho resultantes das negociações sindicais com os empregados da categoria GLP, e atende aposentados e seus dependentes legais. Para aposentados até o ano 1998 o benefício é vitalício.

Conforme o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, a Companhia em 31 de dezembro de 2017 reconhece uma Provisão para Benefício de Assistência Médica aos empregados e aposentados no montante de R\$ 98.183 (R\$ 79.893 em 31 de dezembro de 2016). Os empregados titulares do plano não contribuem com o custeio do benefício.

O plano de assistência médica patrocinado pela Companhia não possui ativo líquido constituído.

O PPL - Plano de Previdência Liquigás é um plano constituído no modelo de benefício pós-emprego de contribuição definida. As contribuições relativas ao PPL no ano de 2017 atingiram o montante de R\$ 7.216 (R\$ 6.596 em 2016).

16.1 Movimentação do saldo da provisão relativa ao benefício de assistência médica

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valor da obrigação - 1º de janeiro	79.893	55.306
Custo de juros	8.335	7.749
Custo do serviço corrente	1.714	1.330
Benefícios pagos	(3.905)	(3.376)
Perda atuarial sobre obrigação	12.146	18.884
Valor da obrigação - 31 de dezembro	<u>98.183</u>	<u>79.893</u>

A perda atuarial R\$ 12.146 (R\$ 18.884 em 2016) foi reconhecida como outros resultados abrangentes líquida do imposto de renda e da contribuição social pelo montante de R\$ 8.016 (R\$ 12.464 em 2016).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16.2 Valores reconhecidos nas demonstrações contábeis

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo circulante		
Provisão para plano de assistência médica	7.317	6.404
Passivo não circulante		
Provisão para plano de assistência médica	90.866	73.489
	<u>98.183</u>	<u>79.893</u>

16.3 Despesa líquida com plano de assistência médica

	<u>2018 Estimado</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo do serviço corrente	(1.428)	(1.714)	(1.330)
Custo dos juros sobre obrigação atuarial	(9.060)	(8.335)	(7.749)
Custo líquido no exercício	<u>(10.488)</u>	<u>(10.049)</u>	<u>(9.079)</u>

16.4 Análise de sensibilidade

A variação de 1 p.p. nas premissas de taxa de desconto e custos médicos teria o seguinte efeito:

	<u>Taxa de desconto</u>		<u>Taxa de variação de custos médicos e hospitalares</u>	
	<u>+ 1 p.p.</u>	<u>- 1 p.p.</u>	<u>+ 1 p.p.</u>	<u>- 1 p.p.</u>
Obrigação atuarial	(7.964)	9.298	9.384	(8.153)
Custo do serviço	(83)	94	95	(85)
Custo dos juros	102	(147)	899	(781)

16.5 Premissas

<u>Modalidade</u>	<u>Premissa atual</u>
Plano de benefício	Benefício definido
Método de custeio	Método do Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade	EX - PETROS 2013
Invalidez	Grupo americana
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina
Composição familiar	Ativos: Para titular do sexo masculino, 77% casados com cônjuge do sexo feminino 6 anos mais nova. Para titular do sexo feminino, 39% casados com cônjuge do sexo masculino 2 anos mais velho. Ademais, 1,62 filhos do sexo feminino na idade de 25 anos. Para os participantes assistidos, foi considerada a família informada no cadastro.
Entrada em aposentadoria	Homens 57 anos; Mulheres 56 anos
Aging Factor	3,63%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Rotatividade - Tabela Liquigás 2017

<u>Tempo de Empresa</u>	<u>Idade (em anos)</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
0 ano	Até 25 anos	11,494%
	entre 26 e 30 anos	8,783%
	entre 31 e 35 anos	2,636%
	entre 36 e 40 anos	1,163%
	entre 41 e 45 anos	0,471%
	entre 46 e 50 anos	0,700%
	entre 51 e 55 anos	0,431%
	entre 56 e 60 anos	0,000%
1 a 2 anos	Acima de 60 anos	0,000%
	Até 25 anos	6,897%
	entre 26 e 30 anos	6,009%
	entre 31 e 35 anos	3,808%
	entre 36 e 40 anos	0,830%
	entre 41 e 45 anos	0,941%
	entre 46 e 50 anos	0,175%
	entre 51 e 55 anos	0,647%
3 a 4 anos	entre 56 e 60 anos	0,000%
	Acima de 60 anos	0,000%
	Até 25 anos	0,000%
	entre 26 e 30 anos	3,236%
	entre 31 e 35 anos	1,757%
	entre 36 e 40 anos	0,498%
	entre 41 e 45 anos	0,314%
	entre 46 e 50 anos	0,175%
Acima de 4 anos	entre 51 e 55 anos	0,000%
	entre 56 e 60 anos	0,000%
	Acima de 60 anos	0,948%
	Até 25 anos	0,000%
	Entre 26 e 30 anos	2,773%
	Entre 31 e 35 anos	1,464%
	Entre 36 e 40 anos	1,495%
	Entre 41 e 45 anos	0,785%
Entre 46 e 50 anos	1,749%	
Entre 51 e 55 anos	4,096%	
Entre 56 e 60 anos	3,310%	
Acima de 60 anos	14,218%	
Taxa nominal de desconto para o passivo atuarial - 2018	9,59% a.a.	
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	benefício não possui ativos	
Taxa de inflação médica para o próximo ano - 2018	11,46%	
Taxa de reajuste de benefícios do plano - 2018	3,96%	
Última taxa de inflação - 2027+	4,50%	
Último ano de decréscimo da inflação médica	2048	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17 Participação nos lucros ou resultados

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação em vigor, ocorre baseada em Convenção Coletiva de Trabalho, pactuada entre o sindicato da categoria econômica e as entidades sindicais. A participação dos empregados nos resultados (PR) do exercício de 2017 é de R\$ 29.646 (R\$ 28.353 em 2016).

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 644.093 está representado por 8.145.118 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

18.2 Reservas de lucros

a) Reserva legal

É constituída de acordo com o artigo 25, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b) Reserva estatutária

É constituída de acordo com o artigo 25, alínea "c", do Estatuto Social da Companhia, mediante a apropriação de 0,5% do lucro do exercício, não podendo exceder 5% do valor do Capital Social. Esta reserva especial destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

c) Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18.3 Dividendos

Ao acionista é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 25, alínea "b" do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Demonstração do lucro básico para cálculo dos dividendos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	60.030	200.491
Apropriação		
Reserva legal	(3.001)	(10.025)
Reserva de incentivos fiscais	(147)	(5.118)
Lucro básico para determinação dos dividendos obrigatórios	<u>56.882</u>	<u>185.348</u>
Reserva estatutária especial para pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(301)	(1.002)
Reserva de reavaliação em coligadas	7	9
	<u>56.588</u>	<u>184.355</u>
Composição dos dividendos:		
Juros sobre o capital próprio	-	59.436
Dividendo obrigatório	14.220	-
Dividendo antecipado	-	44.597
Dividendo adicional proposto	42.368	80.322
Total dos dividendos	<u>56.588</u>	<u>184.355</u>
Dividendos por ações	6,95	22,63

O saldo remanescente do lucro ajustado, no valor de R\$ 42.368, está disponível como dividendo adicional proposto para deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95 e alterações. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício de 2016, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia, contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertidos contra lucros acumulados.

18.4 Resultado por ação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador básico		
Lucro líquido do exercício	60.030	200.491
Denominador básico		
Quantidade de ações	8.145.118	8.145.118
Resultado por ação (básico)	7,37	24,61

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou (prejuízo) do exercício da Companhia pela quantidade de ações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

19 Receita de vendas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de vendas	4.675.862	4.191.556
Menos:		
Impostos sobre vendas	(651.386)	(577.980)
Devoluções e abatimentos	(27.960)	(24.202)
Receita líquida de vendas	<u>3.996.516</u>	<u>3.589.374</u>

20 Custos e despesas por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Derivado de petróleo e outros materiais revendidos	(2.816.413)	(2.349.483)
Despesas com pessoal	(475.469)	(438.895)
Depreciação e amortização	(70.313)	(67.969)
Serviços, fretes e aluguéis	(340.395)	(311.923)
Materiais aplicados no engarrafamento e requalificação	(31.068)	(30.196)
Publicidade e propaganda	(4.560)	(9.057)
Água e energia elétrica	(14.939)	(14.570)
Combustíveis e lubrificantes	(14.881)	(15.138)
Outros	(61.547)	(65.919)
	<u>(3.829.585)</u>	<u>(3.303.150)</u>
Na Demonstração do Resultado		
Custo dos produtos vendidos	(2.816.413)	(2.349.483)
Despesas com vendas	(807.487)	(754.126)
Despesas gerais e administrativas	(205.685)	(199.541)
	<u>(3.829.585)</u>	<u>(3.303.150)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita com venda de vasilhames	1.409	5.985
Despesa com vasilhames sucateados	(6.316)	(10.490)
Receita com engarrafamento a congêneres	8.987	8.173
Receita com descargas e armazenagens	4.047	3.681
Provisão para perdas de ICMS difícil realização	(10.695)	(8.350)
Provisão plano de assistência médica (assistidos)	(4.225)	(4.450)
Receita com multa contratual por não retirada de produto	1.013	11.221
Reversão de ressarcimento ICMS ST	3.465	301
Despesa com contribuição indenizatória compensatória (*)	(59.244)	-
(Despesas) e receitas outras	(5.409)	(8.787)
	<u>(66.968)</u>	<u>(2.716)</u>

(*) Refere-se à contribuição pecuniária estabelecida no Termo de Cessação de Conduta, assinado pela Companhia com o CADE para extinção de processo que anteriormente estava classificado como perda possível.

22 Resultado financeiro, líquido

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras (FIDC)	4.636	3.068
Juros sobre atrasos de clientes	9.053	9.637
Outras	288	158
	<u>13.977</u>	<u>12.863</u>
Despesas financeiras		
Taxas e comissões bancárias	(2.539)	(2.268)
Juros sobre financiamentos (BNDES e FIDC)	(3.409)	(7.535)
Outras	(363)	(1.801)
	<u>(6.311)</u>	<u>(11.604)</u>
Variações monetárias, líquidas		
Variações monetárias ativas	18.804	8.896
Variações monetárias passivas	(9.219)	(23)
Variações monetárias FIDC	(361)	(856)
	<u>9.224</u>	<u>8.017</u>
Encargos financeiros, líquidos	<u>16.890</u>	<u>9.276</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23 Processos judiciais e contingências

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, além dos depósitos judiciais são apresentados a seguir:

23.1 Processos judiciais provisionados

A Companhia no curso normal de suas operações está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental e constituiu provisões para processos legais por valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	2017	2016
Processos trabalhistas	28.753	19.734
Processos fiscais	1.004	8.920
Processos administrativos	972	1.055
Processos cíveis	13.133	11.352
Processos ambientais	183	235
	44.045	41.296

	2017	2016
Saldo inicial	41.296	32.215
Adições, líquidas	17.993	12.770
Utilização por pagamentos	(10.593)	(4.029)
Atualização de juros	-	830
Outros	(4.651)	(490)
Saldo final	44.045	41.296



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.2 Cauções e depósitos judiciais

As cauções e os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	2017			2016		
	Principal	Atualização	Total	Principal	Atualização	Total
Depósitos trabalhistas	32.864	4.525	37.389	30.860	4.345	35.205
Depósitos fiscais	7.969	9.730	17.699	9.157	195	9.352
Depósitos administrativos	2.217	3.368	5.585	2.306	-	2.306
Depósitos cíveis	15.284	6.854	22.138	14.651	3.697	18.348
Cauções	462	-	462	436	-	436
	58.796	24.477	83.273	57.410	8.237	65.647

Movimentação das cauções e dos depósitos judiciais:

Ativo não circulante	2017			2016	
	Entradas	Realizações	Atualização	Total	Total
Depósitos trabalhistas	6.773	(4.769)	180	37.389	35.205
Depósitos fiscais	34	(1.222)	9.535	17.699	9.352
Depósitos administrativos	-	(89)	3.368	5.585	2.306
Depósitos cíveis	711	(78)	3.157	22.138	18.348
Cauções	77	(51)	-	462	436
	7.595	(6.209)	16.240	83.273	65.647

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.3 Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2017, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	2017	2016
Trabalhistas	80.207	83.882
Fiscais	122.323	111.594
Administrativos	169.461	91.592
Cíveis	127.620	115.783
Ambientais	39	360
	499.650	403.211

Processos trabalhistas: os processos trabalhistas envolvem dois grandes grupos - empregados próprios e terceiros, e discutem, em linhas gerais, pedidos similares, envolvendo horas extras, danos materiais e morais, prêmios ou gratificações e verbas não pagas pelas empresas prestadoras de serviços.

Processos fiscais: os processos fiscais envolvem, em sua maioria, discussão de valores cobrados pelos fiscos federal, estaduais e municipais, todos relacionados com a atividade da Companhia e cujos tributos façam parte da operação. Relevante informar que para este grupo de processos a discussão ocorre na esfera judicial.

Processos administrativos: os processos administrativos envolvem, em sua maioria, discussão de valores cobrados pelos fiscos federal, estaduais e municipais, todos relacionados com a atividade da Companhia e cujos tributos façam parte da operação. Relevante informar que para este grupo de processos a discussão ocorre na esfera administrativa e, na quase totalidade, comporta discussão futura na esfera judicial.

Processos cíveis: os processos cíveis, em sua maioria e por ordem de relevância, envolvem a discussão oriunda de sinistros decorrentes da operação (comercialização do GLP), bem como a discussão envolvendo contratos comerciais com revendedores e prestadores de serviços. A Companhia possui seguro para cobertura de responsabilidade civil geral na modalidade de reembolso com fixação de POS - Participação Obrigatória do Segurado e fixação de franquia mínima para os casos decorrentes de sinistros da operação.

Processos ambientais: os processos ambientais envolvem a discussão de casos decorrentes da atividade da Companhia e rotina da operação.

No tocante aos processos que discutem questões concorrenciais, importante destacar:

·Processo de cartel no Distrito Federal - Operação Júpiter: processo com condenação. Pendente recurso no STJ;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

•Processos de cartel no Rio Grande do Sul: são dois os processos envolvendo os mesmos fatos. O primeiro uma ação que visa anular decisão do CADE que aplicou multa de 1% sobre o faturamento bruto da Liquigás na região de Canoas e Porto Alegre. Processo ainda pendente de julgamento em primeira instância. Já o segundo processo é uma Ação Civil Pública que discute os mesmos fatos e que foi julgada improcedente. Pendente recurso junto ao STF;

•Processo de cartel no Triângulo Mineiro: processo que visa anular multa aplicada pelo CADE. Processo na fase inicial sem decisão até o presente momento.

24 Instrumentos financeiros e atividades de gerenciamento de riscos

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja derivativo ou quaisquer outros ativos de risco, inclusive operações com moeda estrangeira. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2017 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação.

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e fornecedores e outras contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se do valor de realização.

b) Financiamentos

Cessão de direitos creditórios junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Créditos Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) em curto prazo (100,5% do CDI), registrados por valor aproximado ao de realização.

c) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	<u>Nota</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos pelo custo amortizado</u>	<u>2017</u>
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.754	-	13.754
Contas a receber, líquidas	7.1	270.352	-	270.352
Cauções e depósitos judiciais	23.2	83.273	-	83.273
		<u>367.379</u>	<u>-</u>	<u>367.379</u>
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar	12	-	193.556	193.556
Empréstimos e financiamentos	13	-	19.085	19.085
Dividendos a pagar	18.3	-	14.220	14.220
Coligadas	14.2	-	1.240	1.240
		<u>-</u>	<u>228.101</u>	<u>228.101</u>

	<u>Nota</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos pelo custo amortizado</u>	<u>2016</u>
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.194	-	10.194
Contas a receber, líquidas	7.1	240.414	-	240.414
Cauções e depósitos judiciais	23.2	65.647	-	65.647
		<u>316.255</u>	<u>-</u>	<u>316.255</u>
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar	12	-	106.922	106.922
Empréstimos e financiamentos	13	-	45.140	45.140
Dividendos a pagar	18.3	-	-	-
Adiantamentos de clientes		-	4.091	4.091
Coligadas	14.2	-	1.326	1.326
		<u>-</u>	<u>157.479</u>	<u>157.479</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Valor justo

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

Instrumentos financeiros “não derivativos”

Para todas as operações a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial referentes aos saldos de aplicações financeiras, contas a receber, cauções e depósitos judiciais, assim como fornecedores, contas a pagar, empréstimos e outras dívidas não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2017.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- ♦ **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- ♦ **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- ♦ **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Apuração do valor justo

A Companhia mantém instrumentos financeiros classificados apenas no nível 2.

Para os níveis 1 e 3, a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada.

24.1 Risco e gerenciamento de taxas de juros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados às taxas pós-fixadas e seu risco se limita à volatilidade das taxas de juros da economia brasileira, SELIC e CDI. As aplicações financeiras da Companhia, caracterizadas por operações de curto prazo, são rentabilizadas pela variação do CDI assim como seu passivo, composto por cessão de direitos creditórios junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Créditos Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) em curto prazo também remunerados pelo CDI.

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 2017	Cenários				
				I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos FIDC	(17.500)	CDI	6,90%	1.208	1.509	1.812	906	604
		Efeito		1.208	1.509	1.812	906	604

24.2 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2017, a exposição máxima era de R\$ 284.106 (R\$ 250.608 em 2016) referente ao caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber.

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de exposições de crédito a clientes do segmento envasado e granel, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo

Padrão de Gestão de Crédito e Cobrança da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

24.2.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos de crédito

No tocante a Risco de Crédito e Gestão de Cobrança, a Companhia possui Política de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades da Companhia e monitoradas, regularmente, pelo Comitê de Crédito. O Comitê foi concebido como sendo um fórum decisório no processo de avaliação e aprovação de propostas, concessão de Limites de Créditos e Renegociações de Dívidas para os clientes da Companhia, bem como para deliberar sobre outros assuntos pertinentes às práticas de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Crédito e Cobrança, sempre em consonância com o que determina a sua Política de Crédito e Cobrança, na qual estão claramente definidas as regras para garantir e recuperar os créditos da Companhia no âmbito da Gestão de Cobrança: prazos, formas de atuação corretiva e preventiva, entre outros. Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no diminuto nível de inadimplência ao final de 2017.

24.2.2 Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos de crédito e gestão de cobrança

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua (Granel e Envasado). As regras, bem como as tabelas de alçadas de aprovações, estão claramente definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia. O processo de análise e concessão de crédito é previamente analisado por comitê definido pela administração da Companhia.

Quanto à Gestão de Cobrança, a Companhia, através da utilização do sistema integrado SAP ECC, tem como principal ferramenta de controle o bloqueio de faturamentos a clientes inadimplentes e para clientes que estejam com seu limite de crédito excedido ou vencido. Este bloqueio faz com que as solicitações de novos faturamentos, antes de sua liberação, passem pela análise da área comercial e financeira da Companhia e com isso o eventual risco na concessão de crédito, bem como de inadimplência, é mitigado consideravelmente.

24.2.3 Garantias utilizadas no gerenciamento de riscos de crédito

É prática da Companhia priorizar a obtenção de garantias de clientes para as vendas a prazo.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24.3 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, dívidas de curto e longo prazo, financiamento de projetos, transações de vendas e arrendamento. Estas origens de recursos

somadas à posição financeira da Companhia deverão continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Total</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Superiores há 1 ano</u>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	13.754	13.754	-
Contas a receber, líquidas	<u>270.352</u>	<u>260.853</u>	<u>9.499</u>
	284.106	274.607	9.499
Passivo			
Fornecedores e contas a pagar	193.556	144.342	49.214
Empréstimos e financiamentos	<u>19.085</u>	<u>18.028</u>	<u>1.057</u>
	212.641	162.370	50.271

24.3.1 Gerenciamento de risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia é adequada ao ciclo de investimentos; levantamento de capital por contratos de financiamento de médio e longo prazo, incluindo financiamento de fornecedores e projetos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24.4 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade do seu negócio e o aumento de valor para a Controladora. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido a geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através de empréstimos de longo prazo junto ao BNDES, BNDESPAR e captações de curto prazo junto ao FIDC - NP Petrobras - Cessão de Direitos Creditórios.

A Companhia limita o seu índice de endividamento líquido em 2,50, alinhado com as diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias, sendo considerado de baixa alavancagem e reduzido risco financeiro.

O endividamento líquido é calculado através da soma do endividamento de curto e de longo prazo, subtraído de caixa e equivalentes de caixa. O EBITDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP (Nota 7 e 13)	17.500	(27.312)
Empréstimos e financiamentos curto prazo outros (Nota 13)	528	23.661
Empréstimos e financiamentos longo prazo (Nota 13)	1.057	21.479
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(13.754)	(10.194)
Endividamento líquido	<u>5.331</u>	<u>7.634</u>
Patrimônio líquido	924.818	967.346
Endividamento líquido/(endividamento líquido + patrimônio líquido)	0,57%	0,78%
EBITDA	133.716	319.805
Endividamento líquido/EBITDA	0,04	0,02

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25 Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos seus ativos, com fundamento em avaliações de bens conforme técnicas de engenharia para cobertura de sinistros de incêndios, responsabilidade civil e outros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte

do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. No entanto, o valor segurado é considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas por eventuais sinistros que venham a ocorrer.

Os itens e valores segurados em 31 de dezembro de 2017 são:

Ativo	Tipos de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Básica (incêndio, raio e explosão) e coberturas acessórias.	1.534.997
Responsabilidade civil geral	Operações, produtos, empregador, contingência de veículos, poluição ambiental, danos morais, erro médico e objetos.	827.000
Veículos	Danos materiais e danos corporais causados a terceiros (por veículo).	1.000
Transporte nacional de mercadorias	Riscos rodoviários (por evento).	265

26 Avais e garantias

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía o montante de R\$ 2.498 (R\$ 20.989 em 2016) em processos fiscais, cíveis e trabalhistas, para os quais foram dados ativos fixos em garantia.

27 Eventos subsequentes

Em reunião realizada no dia 28 de fevereiro de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) não aprovou, por maioria de votos, a operação de venda da Liquigás à Ultragas.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e de determinadas informações gerenciais da Companhia.

	2017			2016		
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)			3.996.516			3.589.374
Resultado operacional (RO)			80.293			261.112
Folha de pagamento bruta (FPB)			445.047			409.696
2 - Indicadores Sociais Internos ⁽¹⁾	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	42.854	9,63%	1,07%	39.739	9,70%	1,11%
Encargos sociais compulsórios	87.166	19,59%	2,18%	81.367	19,86%	2,27%
Previdência privada	7.389	1,66%	0,18%	7.008	1,71%	0,20%
Saúde	60.557	13,61%	1,52%	50.346	12,29%	1,40%
Segurança e saúde no trabalho	3.338	0,75%	0,08%	2.256	0,55%	0,06%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.281	0,29%	0,03%	1.131	0,28%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados - empregados	29.646	6,66%	0,74%	28.353	6,92%	0,79%
Outros	12.340	2,77%	0,31%	12.136	2,96%	0,34%
Total - Indicadores sociais internos	244.571	54,95%	6,12%	222.336	54,27%	6,19%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação para qualificação profissional	3.163	3,94%	0,08%	2.904	1,11%	0,08%
Cultura	461	0,57%	0,01%	502	0,19%	0,01%
Outros: (Campanhas Públicas, Seminários e Congressos)	132	0,16%	0,00%	980	0,38%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	3.756	4,68%	0,09%	4.386	1,68%	0,12%
Tributos (excluídos encargos sociais)	193.924	241,52%	4,85%	248.990	95,36%	6,94%
Total - Indicadores sociais externos	197.680	246,20%	4,95%	253.376	97,04%	7,06%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	4.474	5,57%	0,11%	3.627	1,39%	0,10%
Total dos investimentos em meio ambiente	4.474	5,57%	0,11%	3.627	1,39%	0,10%
	2017			Metas 2018		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas			() não possui metas		
	() cumpre de 0 a 50%			() cumpre de 0 a 50%		
	() cumpre de 51 a 75%			() cumpre de 51 a 75%		
	(X) cumpre de 76 a 100%			(X) cumpre de 76 a 100%		

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

5 - Indicadores do Corpo Funcional

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Nº de empregados (as) ao final do período ⁽ⁱⁱ⁾	3.126	3.321
Nº de admissões durante o período	69	326
Nº de empregados (as) terceirizados (as) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.665	1.849
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.419	1.395
Nº de mulheres que trabalham na empresa	390	410
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	22,37%	21,52%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	791	808
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	16,61%	15,51%
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	66	60



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da Cidadania Empresarial

	2017			Metas 2018		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	28,5			28,5		
Número total de acidentes de trabalho ^(iv)	10			8		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): ^(v)	na empresa 1.483	no Procon 130	na Justiça 54	na empresa 1.334	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 98%	no Procon 3%	na Justiça 12%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2017: 829.898			Em 2016: 984.076		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	31% governo 53% colaboradores (as) 7% acionistas 8% terceiros 1% retido			32% governo 42% colaboradores (as) 18% acionistas 6% terceiros 2% retido		

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

7 - Outras informações

1) CNPJ: 60.886.413/0001-47 - Setor econômico: Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP) - UF da sede da Companhia: São Paulo.

2) Responsável pelas informações: Reinaldo Mendes Lopes - Gerente Geral de Controle Financeiro - Telefone (11) 3703-2000 - correio eletrônico: rm.lopes@liquigas.com.br.

3) A Liquigás Distribuidora S.A. - empresa do Sistema Petrobras, tem entre os seus valores a diversidade humana e cultural e o respeito à vida, não utiliza mão de obra infantil ou trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração infantil ou adolescente e não está envolvida com corrupção. A Liquigás também promove a igualdade de gênero dentro do ambiente de trabalho por meio de diversas iniciativas, como a criação e distribuição das cartilhas de Combate ao Assédio Moral e Sexual, de Saúde da Mulher e de Saúde do Homem, ampliação da licença maternidade (para 180 dias), entre outras. A preocupação da Companhia com o tema conferiu à Liquigás, pela segunda vez, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça entregue pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República.

4) A principal atividade empresarial da Liquigás é a distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) - gás de cozinha. Um produto caracterizado como uma fonte limpa de energia, pois o GLP gera impactos reduzidos e controlados ao meio ambiente, desde a sua produção até o seu consumo, graças à facilidade de armazenamento, transporte e comercialização, a partir do seu engarrafamento em vasilhames não descartáveis (botijões, cilindros e tanques), também propicia um ambiente de trabalho saudável, com instalações limpas, pois não há deposição de poluentes ou resíduos tóxicos.

5) As empresas do Sistema Petrobras não admitem nenhuma forma de preconceito, seja ele racial, religioso, político, de gênero ou qualquer outra natureza. Os números refletem a espontânea manifestação individual do empregado, em cumprimento a determinações legais para elaboração de informações que constam na RAIS, segundo a legislação brasileira.

I. O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase, permite a utilização de itens que apresentem somente os investimentos focais que a Companhia realiza regularmente. Sendo assim o Balanço Social 2017 utiliza como indicadores sociais externos as ações socialmente responsáveis incentivadas pela empresa. Para a Liquigás, os investimentos em ações sociais geram impactos positivos em suas atividades, ao mesmo tempo em que permitem a efetiva interação entre a Companhia e a sociedade. Educação para Qualificação Profissional: inclui os investimentos do Programa Jovem Aprendiz; Cultura: constam patrocínios a projetos culturais, citamos a 32ª Edição do "Natal Luz", maior evento natalino da América Latina, realizado anualmente na cidade de Gramado - RS, em parceria com a Prefeitura Municipal, a empresa levou gratuitamente dois mil alunos de escolas públicas da cidade para assistirem ao espetáculo "Natal pelo Mundo" no Expo Gramado. Festa de Rua de São Vito Mártir, como uma autêntica manifestação cultural italiana em São Paulo, o evento ajuda a manter as obras sociais da paróquia, inclusive a creche, que abriga 120 crianças pobres de até 4 anos. Estas são ações permanentes, planejadas, coordenadas e buscam a elevação da qualidade de vida e a inclusão social a médio e longo prazo. Em sintonia com os princípios da Governança Corporativa do Sistema Petrobras. Outrossim, a Liquigás apoia também diversas iniciativas assistenciais pontuais, táticas e aleatórias em parceria com seus revendedores, como distribuição de brindes e lanches nos eventos do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, distribuição de cestas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

básicas e brinquedos em ações realizadas em comunidades carentes. Parcerias com Corpo de Bombeiros Estaduais, para promoção de palestras educativas em escolas e centros comunitários, divulgando o correto manuseio do gás de cozinha, principalmente, o Projeto “Chama Segura” onde são fornecidos o Manual de Segurança para Consumidores de GLP, cartilhas de orientação e distribuição de kits de instalação residencial (mangueiras, reguladores e abraçadeiras), retirando de circulação equipamentos em situação de risco. Com o objetivo de unir esforços na promoção da saúde e bem-estar de seus empregados e da sociedade, a Liquigás tem atuado na divulgação das campanhas de saúde pública em parceria com o Ministério da Saúde, por exemplo: Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros, trata-se de campanhas de agendamento de pensamento, que visam a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças, são campanhas de interesse social que promovem temas relevantes à sociedade, sendo reconhecidas como ferramenta de utilidade pública em saúde. Anualmente, a Liquigás incentiva o voluntariado entre a força de trabalho, realizando campanhas como o Natal Solidário e Inverno Solidário, através da participação de seus empregados, por meio da doação de brinquedos, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza. O mérito das ações de voluntariado é todo dos colaboradores, sendo que o suporte da Companhia se restringe aos gastos de transporte e o de divulgação, e liberação dos colaboradores de diversas áreas para participar das entregas das doações, que beneficiam diversas entidades de assistência social.

II. Do total de 3.126 empregados da Liquigás, não foram considerados no cálculo: 1 Presidente, 5 diretores, 8 conselheiros, 1 suplente, 7 cedidos à Petrobras Distribuidora S.A., 5 cedidos à Stratura Asfaltos S.A. e 2 cedidos à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

III. Inclui as atividades: serviços de manutenção industrial, para apoio direto à operação; serviços de apoio indireto à operação; serviços de apoio administrativo; serviços técnicos de manutenção industrial; serviços técnicos de obras e montagens.

IV. O indicador relacionado ao item é a TFCA - Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento, que indica o número de Acidentados (empregados e contratados) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco. Esse indicador é padronizado internacionalmente e terá como Limite de Alerta (L.A.) na Companhia para 2018 o valor de 0,7 que considerando uma estimativa de 12 milhões de homens-hora de exposição ao risco para o período, corresponde a 8 acidentados com afastamento.

V. As informações “na Companhia” incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pela OUVIDORIA da Liquigás.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos emitidos pela Companhia: 1) Relatório da Administração do Exercício Social de 2017; e 2) Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

*Foram verificadas as seguintes propostas encaminhadas pela Administração da Companhia à deliberação da **Assembleia Geral Ordinária - AGO: 1ª)** aprovar o Relatório de Administração relativo ao exercício social de 2017; **2ª)** aprovar as Demonstrações Contábeis da LIQUIGÁS de 31/12/2017; e **3ª)** aprovar a proposta para destinação do resultado do exercício social de 2017, com a distribuição de dividendos no montante de R\$ 56.588.685,57 (cinquenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos); e à deliberação da **Assembleia Geral Extraordinária - AGE,** a se realizar na mesma data: **1ª)** aprovar, em atendimento ao Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, o provisionamento contábil da Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados – PLR do exercício social 2017, no valor total de R\$ 29.645.758,39 (vinte e nove milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e oito reais e trinta e nove centavos), submetendo a parcela dos administradores à aprovação dos acionistas.*

Com base nos exames efetuados e no relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2018.

Daniel Lima de Oliveira
Presidente do Conselho

José Silvio Petrungraro
Conselheiro

Marcelo Pereira de Amorim
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva (DE)

Ricardo Mendes de Paula - *Diretor Presidente*

Plinio Osvaldo Bressan - *Diretor Financeiro e de Serviços*

Eduardo Luis Martins - *Diretor de Operações e Logística*

Geraldo Magela de Abreu - *Diretor de GLP Envasado*

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas - *Diretor de GLP Granel*

Celso da Frota Braga - *Diretor de Planejamento de Mercado*

Conselho de Administração (CA)

Antonio Rubens Silva Silvino - *Presidente do Conselho*

Antonio Augusto Almeida Faria - *Conselheiro*

Carlos Alberto Gratti - *Conselheiro*

Tomaz Andres Barbosa - *Conselheiro*

Patrícia Souto Audi - *Conselheira*

Simone da Conceição Ribeiro Iamamura - *Conselheira*

Contabilista responsável

Reinaldo Mendes Lopes - *Gerente Geral de Controle Financeiro*

CRC 1SP-180910/O-6



GLOSSÁRIO

ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis): órgão regulador do setor de petróleo e gás natural no Brasil criada pela Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, como autarquia especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): criado pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, é um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

CAGR (Compounded Annual Growth Rate): refere-se à Taxa Composta de Crescimento Anual.

Capex (Capital Expenditures): gastos ou investimentos de capitais ocorridos quando uma empresa investe na compra, melhoramento, desenvolvimento ou extensão da vida de ativos físicos, tais como infraestruturas, equipamento, sistemas, propriedades, etc., que tenham um período de vida útil (produzam benefícios) superior ao exercício (um ano).

Centro Operativo (CO): unidade industrial cujas finalidades principais consistem na armazenagem, envase e distribuição de GLP, nas modalidades envasado e granel.

Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): lucro operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.

GLP (Gás Liquefeito de Petróleo): compostos orgânicos, chamados hidrocarbonetos, constituídos de carbono e hidrogênio, obtidos principalmente da destilação do petróleo.

Hedge: Cobertura, proteção, salvaguarda. Posição ou combinação de posições financeiras de uma empresa adotada para reduzir riscos em transações comerciais.

Missão: os propósitos, a razão de ser e os compromissos essenciais de uma empresa, como base de sua constituição estratégica.

Ranking: é uma classificação ordenada de acordo com critérios determinados.

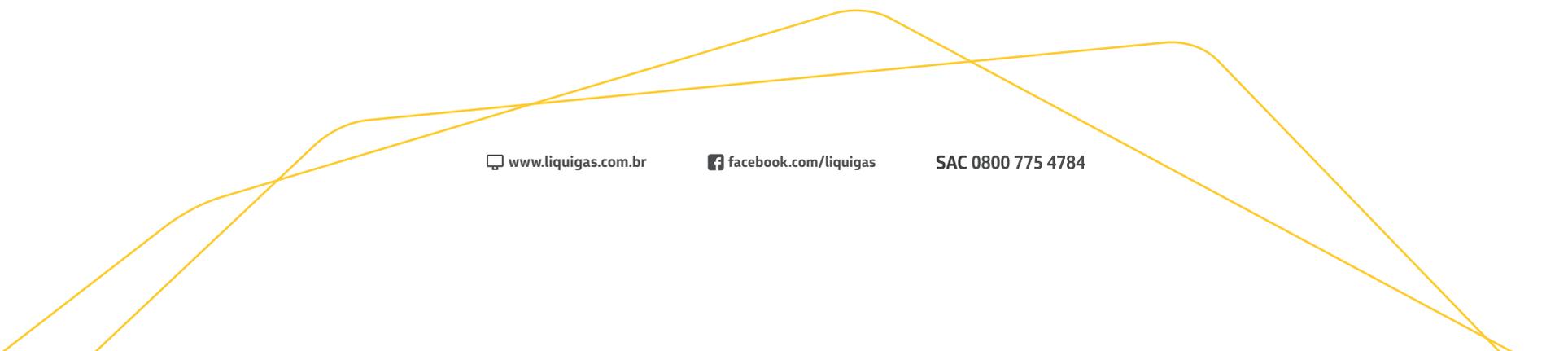
Recipiente: nomenclatura técnica que denomina o vasilhame transportável que acondiciona GLP com capacidades de 5kg, 8kg, 13kg, 20kg ou 45kg de GLP, popularmente chamado de **botijão**.

Revendedor: pessoa física ou pessoa jurídica que opera o estabelecimento comercial devidamente autorizada pelo órgão regulador para o exercício da atividade de revenda de GLP Varejo.

Stakeholder: designa todos os segmentos e usuários que influenciam ou são influenciados pelas ações de uma organização.

Valores: normas, princípios ou padrões culturais estabelecidos para o alcance da Missão e da Visão definidos pelo Planejamento Estratégico.

Visão: Orientação para se alcançar o posicionamento expresso pela Visão de Futuro. É a imagem da situação desejada pela empresa dentro de um prazo estabelecido.



www.liquigas.com.br

facebook.com/liquigas

SAC 0800 775 4784